
Relatório de atividades e autoavaliação

Execução do plano anual de atividades de 2023/2024

Nota explicativa e sumário

Como aconteceu no ano anterior, o relatório de atividades e de autoavaliação é apresentado novamente no fim da primeira quinzena de novembro, preferindo-se esta data à data tradicional do fim do primeiro trimestre do ano civil seguinte ao ano letivo a que se reportam as atividades, para o texto não se afastar muito do tempo em que as atividades foram realizadas na escola. A opção implica algum prejuízo de análise, por ainda não terem sido libertadas estatísticas oficiais significativas pelo Ministério,

Mantiveram-se as fontes dos dados estatísticos da Direcção-Geral de Estatísticas da Educação (Infoescolas e MISI), JNE e dos serviços administrativos da escola, para garantir a integridade dos dados e a possibilidade de comparar séries temporais, embora a plataforma Infoescolas tenha perdido informação e a apresente com relativa desatualização.

Os assuntos abordados no relatório estão divididos em 6 capítulos: resultados escolares no ensino básico, resultados escolares no ensino secundário, aplicação de medidas seletivas e adicionais, autoavaliação da escola, relatórios departamentais e de coordenação e atividades extracurriculares.

A intervenção do conselho pedagógico e do conselho geral na conceção do relatório ocorre nos dias 18 e 21 de novembro, respetivamente.

Escola Secundária de Paredes, 18 de novembro de 2024.

O Diretor: Francisco Queirós

Destaques:

1. Cerca de 6% dos alunos, precisamente 84 (31 do 3.º ciclo e 53 do ensino secundário), têm idade acima da idade esperada, face ao ano de escolaridade em que estão matriculados. O conselho pedagógico recomenda que a equipa de autoavaliação procure distinguir as causas que levam a este registo e a investigar a ligação com o insucesso escolar.

2. O aproveitamento interno dos alunos do ensino básico em 2023/24 foi quase pleno e a média das classificações dos alunos nas provas finais de ciclo foram superiores à média dos alunos do país.

3. O número de alunos inscritos no ensino secundário continua a baixar, e é superior a 100 a diferença entre os inscritos em 2021/2022 e em 2024/2025. Estão a frequentar o ensino secundário 607 alunos, o que constitui o registo mais baixo de sempre na escola. Também pela primeira vez, este ano, o número de alunos inscritos no 12.º ano de escolaridade foi inferior a 200.

4. Em relação aos exames do ensino secundário realizados em 2024, a diferença da média global das classificações de todos os exames dos alunos da escola e da média homóloga do conjunto dos alunos do país é de + 1,18 valores, a favor da escola. Este registo aproxima-se do melhor diferencial de sempre, + 1,19, fixado na época de exames de 2022.

5. Pelo terceiro ano consecutivo, a taxa de conclusão do 12.º ano ultrapassou 90%, uma taxa muito significativa porque na década de 2010 raramente foi superior a 80%, no país, e o máximo nacional é de 87%.

6. A diversidade de atividades extracurriculares foi assinalável e particularmente enriquecedora para os alunos. O relatório apresenta 151 resumos de atividades realizadas e uma taxa de execução superior a 90%.

Capítulo 1. Ensino básico

1.1. Evolução do número de alunos no ensino básico

Ao longo da última década, a curva que descreve o número de alunos cresceu até 2017/18, ano em que atingiu um pico, com 913 inscrições, iniciando-se em seguida um movimento decrescente que parece estar a estabilizar, convergindo para 1800. Deu-se, mesmo, na passagem de 2023/24 para 2024/25 o primeiro sinal de inversão da curva, com o aumento absoluto de 33 alunos.

Embora o quadro seguinte não o refira, a perda de alunos na transição de anos é insignificante, ou seja, praticamente todos os alunos que iniciam o 7.º ano na escola continuam na escola até ao 9.º ano.

	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
7.º	294	333	327	301	269	280	279	249	261	245	258
8.º	271	279	295	325	305	276	275	275	261	269	251
9.º	276	264	289	297	315	308	283	286	281	263	281
Total	841	876	911	913	889	864	837	810	803	777	790

1.2. Distribuição dos alunos por idade

O quadro seguinte organiza os alunos da escola inscritos em 2024/2025 em função do ano de escolaridade que frequentam e a idade esperada. Tomando como exemplo a leitura da coluna do 8.º ano, há 1 aluno precoce (completa 13 anos em 2025), 242 com a idade esperada (207 completam 13 anos até 31 de Dezembro e outros 35 completam 14 anos entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro) e apenas 8 fora da idade (7 que já tinham 14 anos no início do ano escolar e 1 com 15 anos). Globalmente, há 2 alunos precoces, 759 alunos na idade esperada (sublinhados a verde no quadro) e 31 alunos mais velhos do que o esperado (sublinhados a laranja). Estes representam 3,9% do total de alunos do ensino básico (taxa que compara com 3,2% no ano anterior).

	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	3.º Ciclo	
Idade: 12 anos	200		1			201	
Idade: 13 anos	47	8	207		1	263	
Idade: 14 anos	2		35	7	244	288	
Idade: 15 anos	1		1		24	8	34
Idade ≥16 anos					4		4
Total	258		251		281	790	

1.3. Avaliação interna

O quadro apresentado contém os dados recolhidos na base MISI do Ministério da Educação com as taxas de transição dos alunos da escola e do país, na série temporal de 10 anos que se iniciou em 2014/2015. Em cada célula, o primeiro número é a taxa de transição na escola e o segundo número é a taxa de transição no país. As taxas de transição internas no 7.º e no 8.º ano mostram que se registou aproveitamento pleno, embora a leitura correta dos dados implique o seu cruzamento com os critérios de transição. No 9.º ano, com critérios de aprovação nacionais, a taxa interna mantém-se polarizada em 98%, comparando com a taxa do

país: 91%. No capítulo dos relatórios, a comissão de autoavaliação produz estudos mais detalhados sobre os resultados escolares do ano letivo anterior.

	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024
7.º	84 84	82 87	95 88	96 89	99 93	98 96	99 94	100 94	100 93	100 93
8.º	86 89	92 92	98 93	96 93	95 95	98 97	100 96	100 96	100 94	100 95
9.º	82 88	81 90	93 93	96 92	98 94	96 98	98 97	99 96	98 90	97 91

1.4. Avaliação externa: comparação das classificações entre os alunos da escola e os alunos do país nas provas nacionais do 9.º ano (fonte: JNE)

Os valores indicados pelo JNE correspondem à média das classificações das provas nacionais, de 0 a 100. Na coluna da ESP, à direita da média, surge o número de provas realizadas.

Globalmente, a escola conseguiu um acréscimo de + 3,25 pontos, face aos resultados do país.

	2023/24 ESP	2023/24 País
91 Português	61,8 234Pv	59,0
92 Matemática	54,6 233Pv	51,0
Global	58,21 467Pv	54,96
	+ 3,25	

1.5. Resultados por turmas nas provas nacionais do 9.º ano

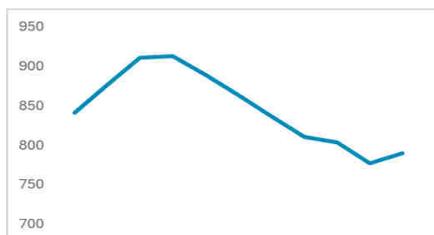
Por turmas, do 9.º ano de escolaridade, na escala de 0 a 100, há apenas 6 registos superiores a 65%, a fronteira entre *suficiente* e *bom*. Em Português e Matemática, as turmas 9A e 9D, e em Português ainda as turmas 9C e 9E. Há 7 registos negativos (2 a Português e 5 a Matemática) e, destes, 2 são inferiores a 40%.

Disciplinas/Turmas	9A	9B	9C	9D	9E	9F	9G	9H	9I	9P	9T
91 Português	69	64	68	70	68	59	56	62	60	43	43
92 Matemática	68	60	62	70	64	48	46	49	52	14	36

Conclusões —

Há um primeiro sinal de inversão na curva que identifica a tendência de decréscimo do número de alunos da escola, notada em 2018, relativamente abrandada na transição de 2021/22 para 2022/23 (cf. gráfico: a curva representa o número de alunos ao longo do tempo).

O planalto de sustentação aproxima-se agora novamente de 800 alunos¹. Contra a forma de pirâmide que era comum encontrar nos 3 troncos de alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano, encontramos agora uma forma cilíndrica, isto é, o número de alunos inscritos em cada ano é muito próximo entre si. O que não é surpreendente, porque as medidas estratégicas aplicadas pela escola fizeram elevar nos últimos 3 anos as taxas de aproveitamento dos alunos ao ponto quase pleno: taxas próximas ou iguais a 100%, superiores às taxas de transição do país. A inversão, iniciada em 2016/17, é explicada com a aplicação rigorosa da norma legislativa que aponta a retenção como uma medida excepcional, devidamente balizada e contextualizada por diretrizes do conselho pedagógico que promovem a transição responsável de alunos com rendimento escolar baixo.



Entre as medidas extraordinárias que são aplicadas a estes alunos no quadro da transição responsável avultam a criação de turmas de condição favorável com um projeto próprio bastante amplo: definição do perfil dos professores que acompanham os alunos, com impacto na distribuição do serviço; programas de acompanhamento educativo e de apoio ao estudo; e utilização de instrumentos pedagógicos disponíveis – ritmos diferenciados de aprendizagem, aprendizagens essenciais e medidas universais e seletivas da educação inclusiva. Se é certo que serão necessários alguns anos para se conhecerem todos os efeitos da guinada estratégica da escola, a informação disponível, em todo o caso, permite concluir que estes projetos pedagógicos são adequados e consistentes, porque não ampliam o efeito das aprendizagens insatisfatórias, pelo contrário, suscitam taxas aceitáveis de resgate à retenção e ao insucesso; não impactam negativamente nas avaliações externas dos alunos quando transitam para o ensino secundário e suscitam benefícios evidentes ao nível pedagógico e disciplinar no aplanamento das idades dos alunos do 3.º ciclo da escola.

Sumariamente, estudam no 3.º ciclo 790 alunos e apenas 31 não têm a idade esperada em função do ano de escolaridade que frequentam. As taxas de transição do ano letivo anterior foram de 100%, no 7.º ano e no 8.º ano, e de 97% no 9.º ano. A avaliação externa da escola compara bem com o país: globalmente, os alunos da escola conseguiram classificações nos exames 6% acima das classificações médias dos alunos do país.

Capítulo 2. Ensino secundário

2.1. Evolução do número de alunos dos cursos CH do ensino secundário

Com 867 matrículas, o ano letivo 2015/2016 marcou um pico no número de alunos inscritos no ensino secundário na escola. No ano seguinte, deu-se a primeira quebra acentuada nas matrículas (cerca de 50 alunos, isto é, duas turmas), seguindo-se um período estável, até 2021, com o número de alunos confinado ao intervalo estreito [780, 810]. Após 2021, o número de alunos da escola caiu de forma acentuada, confirmando-se esta nova tendência na planificação de 2024/25, com 607 alunos.

O número atual de alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos é o mais baixo do século, tendo a escola perdido nos últimos 4 anos letivos cerca de 200 alunos, isto é, 25% dos que estavam matriculados em 2020/2021.

Todavia, há uma nota dissonante significativa na tendência de descida, dada pelo número de inscritos no 10.º ano de escolaridade que inverteu a tendência em 23/24 e mantece-se constante em 24/25. Dado que também é visível no número de alunos do 11.º ano de 2024/2025 (195 contra 174 do ano anterior).

1 - A previsão da Carta Educativa de Paredes (Agosto de 2023) aponta para o decréscimo do número de alunos em Paredes. No cenário central assinalado pela investigação, espera-se que em 2031/32 frequentem a escola 570 alunos no terceiro ciclo e 615 alunos no ensino secundário. Todavia, no presente ano letivo, este segundo número já foi atingido (cf. 2.º capítulo do presente relatório).

	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019	2019 2020	2020 2021	2021 2022	2022 2023	2023 2024	2024 2025
10.º	316	300	332	346	310	300	244	202	237	234
11.º	290	242	245	239	274	248	250	213	174	195
12.º	261	275	205	210	215	262	237	247	205	178
Total	867	817	782	795	799	810	731	662	614	607

2.2. Distribuição dos alunos por idade

O quadro sistematiza a idade dos alunos em função do ano de escolaridade que frequentam, identificando com a cor verde as idades esperadas e com a cor laranja as idades desconformes com a idade esperada, com a mesma metodologia usada no quadro homólogo do ensino básico. Diz respeito aos alunos de 2024/2025.

Numa análise global muito sumária, há 5 alunos precoces, 591 alunos na idade esperada e 53 alunos mais velhos do que o esperado que representam 8% do total de alunos do ensino secundário (taxa que contrasta com 5% no ano anterior, e cuja explicação é o ingresso na escola de 26 alunos com a idade superior à esperada no 10.º ano).

	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano		Secundário	
Idade: 14 anos	3						3	
Idade: 15 anos	201		2				203	
Idade: 16 anos	21	16	179				200	16
Idade: 17 anos	10		12	9	169		181	19
Idade ≥18 anos			6		9	12	9	21
Total	251		208		190		649	

2.3. Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola

A taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola, no ensino secundário, nos cursos CH, divididos por anos de escolaridade, na série temporal que vai de 2016|2017 a 2023|2024, está no quadro, em baixo, comparada, e é comparada com a taxa nacional homóloga que aparece entre parêntesis.

Confirma-se que em toda a década de 2020, até ao presente, a escola compara favoravelmente com o país, nos anos de escolaridade do ensino secundário. Está consolidada a redução da taxa no 12.º ano, na escola e no país, estabilizada, respetivamente, em 9% e 13%. A interpretação dos resultados, em todo o caso, deve levar em conta as mudanças nas regras de inscrição nos exames nacionais iniciadas no tempo da pandemia.

	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
2016 2017	18%	16%	8%	8%	26%	28%
2017 2018	20%	14%	8%	8%	17%	26%

2018 2019	16%	13%	10%	8%	20%	23%
2019 2020	11%	9%	1%	3%	12%	13%
2020 2021	10%	10%	1%	3%	12%	14%
2021 2022	10%	11%	1%	4%	9%	13%
2022 2023	10%	13%	2%	4%	9%	13%
2023 2024	11%	12%	2%	7%	8%	13%

2.4. Evolução do percentil nacional da escola, nos exames do ensino secundário (medido pela classificação média dos alunos e aplicado a disciplinas com mais de 15 provas realizadas. Fonte: Infoescolas).

O indicador refere-se à evolução da posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos, face às restantes escolas do país. O percentil 60, por exemplo, significa que a classificação média dos alunos da escola num dado exame foi superior à classificação média em 60% das escolas do país. Quer dizer: quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.

Os dados mais recentes são de 2023. Destacam-se, nos exames realizados, sobretudo, as disciplinas de Física-Química A, Biologia e Geologia e Matemática, todas com o melhor percentil do septénio, respetivamente, 88, 84 e 91. Destaca-se ainda a disciplina de Economia, no percentil 77, resultado que apenas foi superado em 2019/2020. Geografia, com 65, é a última das disciplinas com percentil igual ou superior a 50.

Com percentil inferior a 50, e desempenhos fracos, estão as demais disciplinas: Desenho – 42, Geometria Descritiva – 31, Português – 31, o pior percentil da série; História – 37, mantendo o percurso errático já assinalado em relatórios anteriores; e MACS – 27, o percentil mais baixo da escola e o mais baixo na série.

Disciplinas/Exames	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Português	47	71	82	50	83	76	31
Matemática A	50	72	61	83	71	78	84
Biologia e Geologia	56	61	88	78	80	88	88
Física e Química A	50	81	79	87	85	85	91
História	10	32	70	87	31	55	37
Geografia	56	54	71	63	72	76	65
MACS	64	59	68	71	63	55	27
Filosofia	69	63	16	--	--	--	--
Desenho	--	76	--	--	--	--	42
Economia	76	--	--	78	72	72	77
GD	--	23	--	20	54	16	31

2.5. Comparação das classificações nos exames nacionais da 1.ª fase de 2024 entre os alunos da escola e os alunos do país com as épocas anteriores de 2021, 2022 e 2023 (fonte: JNE).

Os valores indicados pelo JNE correspondem à média das classificações de exame da 1.ª fase, tomando todos os alunos como candidatos externos. Na coluna da ESP, à direita da média, está o número de provas

realizadas. Na última linha surge a média ponderada de todos os exames realizados e o diferencial entre a escola e o país.

Globalmente, a escola obteve o acréscimo mais baixo dos últimos 4 anos, face aos resultados do país: um delta positivo de 0,93 valores. Em todo o caso, a série dos acréscimos é bastante robusta rondando a unidade de valor acima da média nacional, reforçando a crença de que os resultados alcançados em anos anteriores não se deveram a flutuações pontuais da qualidade dos alunos, mas aos efeitos de uma estratégia escolar coesa e coletiva.

	2020/21		2021/22		2022/23		2023/24	
	ESP	País	ESP	País	ESP	País	ESP	País
639 Português	13,5 106Pv	12,0	12,2 80Pv	10,9	12,6 100Pv	12,5	12,4 82Pv	11,1
635 Matemática A	11,3 130Pv	10,6	13,6 91Pv	11,9	13,0 107Pv	11,0	14,3 67Pv	12,1
702 BG	13,0 138Pv	12,0	12,2 131Pv	10,8	12,9 119Pv	11,4	11,1 107Pv	9,9
715 FQ A	11,2 110Pv	9,8	13,0 124Pv	11,7	13,0 96Pv	11,2	12,6 88Pv	11,6
623 História A	12,9 23Pv	12,9	12,8 22Pv	12,3	10,7 24Pv	11,5	11,9 24Pv	12,4
719 Geografia A	11,5 27Pv	10,7	12,8 24Pv	11,6	11,8 31Pv	10,9	9,3 35Pv	10,3
835 MACS	12,1 25Pv	10,7	10,7 25Pv	10,5	11,5 26Pv	12,1	13,2 18Pv	11,8
706 Desenho A	14,0 1Pv	13,8	16,5 14Pv	14,1	13,5 22Pv	13,7	16,6 17Pv	14,4
724 HCA	14,7 10Pv	12,6	15,2 2Pv	12,3	9,9 10Pv	10,3	13,7 26Pv	11,9
708 GD A	12,0 11Pv	12,4	7,6 15Pv	10,4	8,1 18Pv	9,7	12,6 13Pv	10,8
712 Economia A	13,3 34Pv	12,2	13,2 25Pv	11,8	13,3 26Pv	12,0	13,5 31Pv	12,7
550 Inglês	15,6 21Pv	14,9	15,3 22Pv	14,8	15,2 20Pv	14,8	14,9 21Pv	14,1
714 Filosofia	14,7 9Pv	12,2	11,4 6Pv	11,1	12,1 14Pv	11,1	11,2 32Pv	10,5
547 Espanhol							15,7 19Pv	14,3
723 História B							12,2 8Pv	12,2
735 Matemática B							14,1 7Pv	11,5
Global	12,5 645Pv	11,4	12,7 581Pv	11,5	12,1 613Pv	11,2	12,6 595Pv	11,5
	+ 1,07		+1,19		+0,93		+1,18	

2.6. Resultados por turmas nos exames nacionais do ensino secundário

Por turmas, a média das provas de exame do ensino secundário, apresenta alguma flutuação relativamente aos números indicados em 2.5, porque este novo quadro, 2.6, ao contrário do anterior, não incorpora os resultados dos alunos externos que realizaram exames na escola.

11.º Ano	11A	11B	11C	11D	11E	11F	11G	11H	11I	11J
Biologia e Geologia	13,3	13,1	13,3	14,3	14,4					
Física e Química A	11,9	12,3	14,1	13,2	13,0					

11.º Ano	11A	11B	11C	11D	11E	11F	11G	11H	11I	11J
Geografia							11,1	11,9	12,4	11,9
MACS							13,3	10,4		
Geometria Descritiva						7,1				
HC Artes						10,6				
Economia										13,8
Inglês	15,7									
Filosofia	11,7									
12.º Ano	12A	12B	12C	12D	12E	12F	12G	12H	12I	12J
Português	14,5 (média CT)					13,9	11,1	12,1	12,1	12,5
Matemática	14,3	14,8	16,8	12,9	15,5			7,1		
Desenho A						13,2				
História A							11,3		10,4	12,1

2.7. Avaliação interna

Os dados seguintes, edição da MISI, estão organizados em 3 quadros correspondentes aos anos do ensino secundário dos cursos CH. Em cada quadro, para uma série temporal iniciada em 2016/2017, estão indicados os n.ºs de alunos inscritos, transitados, retidos e transferidos, bem como as respetivas taxas de transição.

Nas células correspondentes às taxas de transição, o verde destaca de forma positiva a escola ou o país, em conformidade com os dados apresentados, excepto se não houver relevância estatística nas diferenças.

Inscritos	Ano Letivo	Transição	Retenção	Taxa ESP	Taxa País	Transferidos	AM/EF	
10.º Ano	338	16 17	241	60	80,1	84,6	36	1
	339	17 18	240	55	81,4	85,3	41	3
	353	18 19	269	49	84,3	87,0	31	4
	330	19 20	264	37	87,7	91,0	29	0
	304	20 21	265	28	90,1	89,8	9	2
	257	21 22	216	25	89,6	88,9	16	0
	204	22 23	185	19	90,7	87,3	35	0
	237	23 24	210	27	88.6	88.2	19	0

Inscritos	Ano Letivo	Transição	Retenção	Taxa ESP	Taxa País	Transferidos	AM/EF	
11.º Ano	254	16 17	216	28	88,5	90,9	10	0
	244	17 18	207	16	92,9	91,9	16	5
	244	18 19	207	20	91,2	92,3	11	6

	270	19 20	241	6	97,8	96,9	1	2
	250	20 21	244	3	98,8	96,8	3	0
	256	21 22	246	2	99,2	96,3	5	3
	209	22 23	206	3	98,6	96,1	10	1
	174	23 24	170	4	97.7	93.1	8	0

	Inscritos	Ano Letivo	Transição	Retenção	Taxa ESP	Taxa País	Transferidos	AM/EF
12.º Ano	276	16 17	203	72	73,8	70,4	1	
	221	17 18	175	35	83,3	70,3	7	4
	221	18 19	170	49	77,6	73,1	2	0
	228	19 20	183	37	83,0	81,8	3	5
	262	20 21	225	32	87,6	85,9	4	1
	240	21 22	212	21	91,0	87,1	6	1
	249	22 23	230	19	92,4	86,9	2	2
	205	23 24	188	17	91.7	87.1	3	1

2.8. Cursos profissionais

Inscritos	Ano Letivo	Taxa ESP Transição	Taxa País Transição	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	TR+AM
92	2016 17	96,2	91,1	26	17	36	8+5
70	2017 18	93,9	91,4	25	25	16	4+0
82	2018 19	88,6	91,3	30	23	24	1+3
109	2019 20	96,0	91,6	46	30	23	9+1
75	2020 21	2.º: 100% 3.º: 93,3%	2.º: 98,5% 3.º: 73,8%	0	45	30	0+0
53	2021 22	1.º: 97,7% 3.º: 73,7%	2.º: 97,7% 3.º: 78,7%	15	0	38	0+0
26	2022 2023	1.º: 100% 2.º: 90%	1.º: 98% 2.º: 99%	17	9	0	19+1
41	2023 2024	1.º: 100% 2.º: 100% 3.º: 100%	1.º: 98% 2.º: 98% 3.º: 71%	20	12	9	16+4

Conclusões:

1. O número de alunos inscritos nos cursos CH é o mais baixo das séries cronológicas existentes. Como o número atual de alunos do 9.º ano é inferior ao do ano passado e o número de alunos do 10.º ano é semelhante, não é provável que a tendência de descida se inverta no curto prazo.

2. Neste ano letivo, 2024/25, o número de alunos com a idade superior ao esperado quase duplicou em relação ao ano anterior: 56 contra 31. Uma causa pode ser o ingresso de alunos estrangeiros na escola.

3. A taxa de retenção/desistência mantém-se residual no 11.º ano. No 10.º e 11.º ronda 10%, taxa que compara bem com as taxas homólogas nacionais de 12% e 13%, respetivamente.

4. De acordo com os registos dos resultados dos exames nacionais por percentis, apresentados pelo Infoescolas, a escola teve em 2022/23 resultados muito satisfatórios nas disciplinas de Biologia e Geologia, Matemática e Físico-Química (este conjunto de 3 disciplinas supera o percentil 84, devendo ser sublinhada a sequência 87, 85, 85 e 91, de Físico-Química, nos últimos 3 anos). O resultado de MACS, no percentil 27, é o pior de sempre e Geometria Descritiva teve também um desempenho fraco (acentuado porque o Infoescolas compara com alunos do curso de Ciências e Tecnologias).

5. Na comparação com o desempenho dos alunos do país, os resultados dos alunos da escola nos exames nacionais de 2024 podem considerar-se bastante bons. Globalmente, em média, a escola teve classificações 1,18 valores acima do país, contribuindo para este diferencial positivo, sobretudo, as disciplinas de triénias (diferencial de 2,2), mas também as bienais de FQ, BG e Economia (diferenciais de 1,0; 1,2 e 1,3 valores, respetivamente).

6. Sobre o aproveitamento interno, limitado ao binómio transição/retenção, no 10.º ano, a taxa de transição parece ter estabilizado no patamar dos 90%, mantendo-se, em todo o caso, acima da taxa nacional. O pico registado na série histórica dos números de transferências de alunos do 10.º ano deve-se principalmente ao modo oblíquo de ingresso nos cursos de aprendizagem, que acontece com o ano a decorrer. A taxa de transição no 11.º ano é quase plena e, a taxa de transição no 12.º ano estabilizou em 92%, afastando-se em 4,6 p.p. da taxa homóloga do país. A consistência da taxa de transição no 12.º ano é provavelmente uma das conclusões mais importantes do presente relatório.

Capítulo 3. Medidas seletivas e adicionais

No último ano letivo, 2023/2024, beneficiaram de medidas seletivas e adicionais 119 alunos, assim distribuídos: 28 no 7.º ano, 46 no 8.º ano, 28 no 9.º ano, 10 no 10.º ano (1 do ensino profissional), 3 no 11.º ano (1 no ensino profissional) e 4 no 12.º ano. Trata-se do número absoluto e relativo mais alto dos últimos 4 anos: 64, 89, 115 e 119 (20/21 a 23/24) e 6,4%; 9,4%; 12,1% e 13, 1% (de 20/21 a 23/24, no 3.º ciclo)

Exclusivamente com medidas adicionais, estudaram na escola 35 alunos — constituindo, todos, casos muito graves de dificuldade de aquisição de aprendizagens essenciais. O número absoluto de alunos com medidas adicionais, nos últimos 4 anos, isto é, após a pandemia, está praticamente estabilizado, 31 (20/21), 38 (21/22), 36 (22/23) e 35 (23/24), mas a taxa de incidência tem crescido, em função do decréscimo da população absoluta de alunos.

Em todo o caso, o despiste de alunos com medidas adicionais é realizado na escola de forma muito segura, revelando os números a realidade da comunidade. É diferente o caso dos alunos com medidas seletivas, cuja taxa de incidência, no 3.º ciclo, mais do que duplicou em 4 anos, passando de 4,0% em 2020/2021 para 9,8% em 2023/2024.

Este facto deve suscitar a preocupação dos órgãos pedagógicos escolares, parecendo relevante, neste contexto, a intervenção da equipa de autoavaliação em, pelo menos, 4 direções: exploração dos critérios que justificam o enquadramento dos alunos nas medidas seletivas previstas no diploma da educação inclusiva; exploração de disfuncionalidades entre as medidas concretas aplicadas na sala de aula e as medidas previstas nos relatórios técnico-pedagógicos dos alunos; exploração dos resultados à luz dos percursos escolares subsequentes dos alunos; comparação entre os números apresentados na escola e os números nacionais.

Ano letivo:	2020/21		2021/22		2022/23		2023/2024	
Medidas:	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais
7.º	17	3	12	7	35	7	19	9
8.º	9	8	19	12	14	8	37	9
9.º	2	9	17	9	20	13	20	8
3.º Ciclo %	4,0+2,4 = 6,4		5,9 + 3,5 = 9,4		8,6 + 3,5 =12,1		9,8 + 3,3 =13,1	
Medidas:	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais	Seletivas	Adicionais
10.º	2	6	1+1CP	4	2+5CP	1CP	6	3+1CP
11.º	3CP	1	1	5	1CP	3	2	1CP
12.º	0	4	0	1	2	4	0	4
Secundário %	0,6 + 1,4 = 2,0		0,4 + 1,4 = 1,8		1,5 + 1,2 = 2,7		1,2 + 1,4 = 2,6	
N.º absoluto	33+31 = 64		51+38 = 89		79+36 = 115		84+35 = 119	

Dos oito alunos com medidas adicionais (MA) que concluíram o 9.º ano, dois estudam na Escola Secundária de Paredes, no curso de Artes Visuais e no curso profissional de Saúde, mantendo-se com MA. Os restantes 6 estudam em cursos profissionais noutras escolas/instituições de formação: CPF Madeiras e Mobilário, Escola Básica e Secundária de Paredes (curso de Cozinha), JAP (Mecatrónica), Inforfiel (Instalações Elétricas), EP Raul Dória (Organização de Eventos) e CESPU (CP Saúde).

Em relação aos quatro que terminaram o 12.º ano, permanecem em casa, em instituições ou a trabalhar em empresas familiares.

Os alunos do 9.º ano com medidas seletivas fizeram as seguintes escolhas: 4 continuam na Escola Secundária de Paredes, nas turmas 9T, CPS e 10E (dois); 1 estuda LH na ES Penafiel; 1 estuda AV na ES Soares dos Reis; 2 estudam na ES Joaquim de Araújo (Desporto e Multimédia); 1 estuda Ação Educativa na Associação Empresarial de Penafiel; 2 frequentam a CESPU (CP Saúde e de Gestão); 1 estuda Ação Educativa na EP Raul Dória; 3 estudam na Profitecla (Comunicação e Saúde – 2); 1 estuda no Colégio de São Gonçalo (Design); 1 está na Inforfiel (curso de Instalações Elétricas); e 3 estudam na JAP (Mecatrónica).

Capítulo 4. Autoavaliação

De acordo com projeto educativo, o planeamento da autoavaliação da escola assenta num mecanismo dual. Por um lado, é recriada a comissão de autoavaliação que trabalhará temas propostos pelo conselho pedagógico, sem prejuízo de também os poder propor. Por outro lado, o conselho pedagógico incentivará fortemente os atores escolares que no desenvolvimento dos seus trabalhos vierem a produzir pesquisas ou estudos de natureza autoavaliativa a incorporá-los no acervo formal dos documentos de autoavaliação da escola.

4.1. Avaliação do projeto 12 {789} MAT

Considerando as dificuldades dos alunos do ensino básico na disciplina de Matemática e ainda o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória, a direção da escola apresentou aos órgãos escolares próprios uma proposta de atividade com a designação Projeto 12 {789} MAT que, sucintamente, propõe sessões de estudo com alunos do 12.º ano de escolaridade, adiante designados monitores, e alunos do 7.º ano com evidências de dificuldades de aprendizagem na disciplina de Matemática ou com intenção de aprofundamento de estudos em Matemática, adiante designados alunos.

Os monitores foram voluntários que frequentaram turmas do 12.º ano dos cursos de Ciências e Tecnologias ou de Ciências Socioeconómicas e que obtiveram no fim do 3.º período de 2022/23 classificações não inferiores a 16 na disciplina de Matemática.

O projeto funcionou sob a coordenação da direção da escola.

As sessões semanais de estudo decorreram às segundas e sextas-feiras entre as 14:00 e as 15:50, em salas de aula. O cronograma, bem como a constituição das equipas de monitores e de alunos, foi definida pelos coordenadores. Os coordenadores asseguraram ainda o material necessário para as sessões de estudo, incluindo os cadernos com resumos teóricos e exercícios elaborados pelo professor Francisco Cabral. A supervisão pedagógica, relativa aos programas, às metas e às aprendizagens essenciais, consistente com as planificações definidas pelo Grupo Disciplinar de Matemática, também foi assegurada pelos coordenadores.

Foram monitores os seguintes alunos: 12A: 15. Matilde Magalhães Pinto; 18. Rita Cecília Gomes Machado; 21. Sofia Barbosa dos Santos; 22. Tiago Emanuel Bessa Nunes; 12B: 8. Dinis Filipe da Cruz Rocha; 12. Guilherme Vieira de Sá Gomes; 13. João Miguel Coelho Sousa; 14. Jorge Samuel Silva Cunha; 12C: 6. Bia Alexandra Mendo Martinho; 8. Daniela Salomé Couto Soares; 9. Dário Martim Moreira Dias; 10. David Marante Moura; 14. Inês Jesus Nogueira; 22. Rodrigo Oliveira Correia; 24. Sandra Isabel Ferreira da Cunha; 25. Sara Alexandra da Rocha Gonçalves; 12D: 1. Ana Isabel de Almeida Nogueira Fonseca da Silva; 2. Ana Mendes Novais; 3. Ana Rita Bessa Almeida; 6. Cláudia Ribeiro Nogueira; 10. Francisca de Jesus Pinto Alves; 11. Gonçalo André Rodrigues Pinto de Sousa Ferreira; 14. Joana Maria Moreira Pinto; 15. José Miguel Ferreira da Silva; 17. Maria Clara Taveira Marques de Queirós; 22. Mariana Vaz de Sousa; 12E: 14. José Paulo Pacheco de Sousa.

Recolhido o assentimento dos encarregados de educação, frequentaram o projeto 55 alunos do 7.º ano. Foram organizados 7 grupos-turma, como ilustra a tabela seguinte:

Grupos	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7
27 Monitores	12A (4 Monitores)	12B (4) 12D (1)	12C (4)	12C (4)	12D (2) 12E (1)	12D (3)	12D (4)
55 Alunos	6 Alunos	10 Alunos	7 Alunos	8 Alunos	6 Alunos	6 Alunos	12 Alunos

Ao longo das 14 semanas úteis de duração do projeto, cada grupo teve acesso a 14 sessões de estudo com a duração de 100 minutos que se realizaram nos tempos 14:00 | 14:50 e 15:00 | 15:50 horas. Em termos absolutos, cumpriram-se 163 horas de estudo da disciplina de Matemática e cada aluno beneficiou de 23 horas de trabalho com os monitores. Não houve nenhum caso de suspensão de sessões de trabalho por ausência de monitores e a assiduidade média dos alunos foi superior a 80%.

Dos 55 alunos que concluíram o projeto, 31 tinham sido avaliados com nível 2 no 1.º período, 19 com nível 3, 4 com nível 4 e 1 com nível 5. Dos 31 alunos com nível 2, no fim do ano letivo, 9 conseguiram atingir o nível 3 e 22 foram novamente avaliados com o nível 2. Do conjunto de 19 alunos, 16 mantiveram o nível 3 no 3.º

período, 1 aluno foi avaliado com nível 2 e 2 alunos foram avaliados com nível 4. Dos alunos de nível 4, 3 mantiveram a avaliação e 1 foi avaliado com nível 5. O aluno de nível 5 manteve avaliação:

	7A 3 Alunos		7C 6 Alunos		7D 19 Alunos		7G 4 Alunos		7H 7 Alunos		7I 8 Alunos		7J 8 Alunos	
Nível	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS	NEG	POS
1P	2	1	4	2	8	11	4	0	4	3	3	5	6	2
2P	1	2	4	2	7	12	3	1	1	6	3	5	5	3
3P	1	2	2	4	7	12	2	2	1	6	4	4	5	3

Pontos mais relevantes:

1. O projeto valoriza o espírito solidário e voluntário dos alunos, desenvolvendo aptidões como a tomada de decisão, a capacidade de comunicação e de liderança e ainda a responsabilidade.
2. Os monitores sentem que são valorizados pela comunidade escolar e vêem reconhecido o esforço e o brío que os distingue como alunos de mérito. Têm uma perspectiva mutualista da experiência pedagógica.
3. Os alunos reconhecem a autoridade dos monitores em todas as camadas da relação pedagógica e consideram ter tido o privilégio de participar nas sessões de estudo.
4. O projeto tem no curto prazo alguma eficácia na promoção do sucesso escolar. No ponto de partida, 31 alunos tinham sido avaliados com classificações negativas e no termo do projeto restavam ainda 22 neste nível avaliativo, isto é, a taxa de resgate dos níveis negativos foi de 29%.

4.2. Transição para o 10.º ano de escolaridade

O estudo pretende caracterizar os alunos que saíram da escola no fim do 9.º ano de escolaridade de 23/24. Teve como ponto de partida as pautas finais de avaliação e a informação de que concluíram o 3.º ciclo 259 alunos, permaneceram neste estabelecimento de ensino 163 alunos e saíram para outras escolas 96 alunos.

Investigou-se, primeiro, o curso e a escola selecionados em 2024/2025 por cada um dos 96 alunos que mudaram de escola. Apurou-se que 2 alunos foram estudar para o estrangeiro, 11 foram admitidos em cursos científico-humanísticos (CH) e 83 ingressaram no ensino profissional (CP).

O quadro seguinte sumaria os dados inventariados, usando-se no caso dos alunos que escolheram cursos CH as seguintes siglas: CT, para Ciências e Tecnologias, AV, para Artes Visuais ou cursos artísticos da escola Soares dos Reis, LH para Línguas e Humanidades, e CSE para Ciências Socioeconómicas. Apontou-se também as escolas para onde os alunos mudaram; no caso dos alunos que escolheram um curso profissional, indicou-se a área do curso e depois a escola/instituição/empresa mais pretendida pelos alunos:

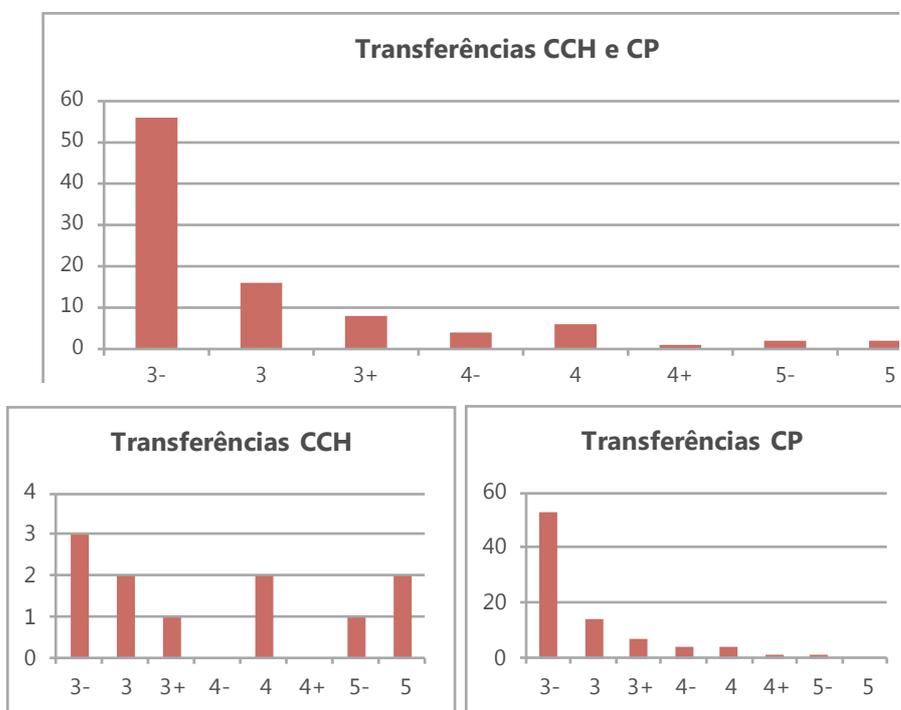
11 Cursos CH	5 CT	2 ES Penafiel + 1 AE à Beira Douro + 1E.S. Garcia de Orta + 1 colégio particular	
	3 AV	3 Escola Artística Soares dos Reis	
	3 LH	2 ES Penafiel + 1 AE Lousada	
83 Cursos CP	15	Saúde, Química e Biotecnologia	CESPU (Gandra)
	13	Mecatrónica	Centro de formação JAP (Penafiel)
	11	Desporto	E. S. Joaquim Araújo (Penafiel)
	9	Informática	E. S. Joaquim Araújo (Penafiel)
	7	Comunicação	Profitecla (Porto)
	7	Outros	Diversos
	6	Restauração e Turismo	Profitecla (Porto) e Penafiel Ativa
	5	Acção Educativa	E. P. Raul Dória (Porto)
	4	Comércio e Contabilidade	Profitecla (Porto) e CESPU (Gandra)
	3	Cabeleireiro, Moda, Estética	Diversos
	3	Design	Colégio de S. Gonçalo (Amarante)

Investigou-se em seguida que opções tomaram os 8 alunos que beneficiaram de medidas adicionais no 9.º ano de 2023/24, tendo-se apurado que 2 continuaram na escola e outros mudaram para cursos profissionais em variadas instituições.

Os dados das transferências também foram organizados segundo as notas obtidas pelos alunos. Como necessariamente os alunos alvo ficaram aprovados, a média formada pelas classificações finais do 3.º período, aproximada à unidade, é traduzida apenas pelos níveis 3, 4 e 5. Para aperfeiçoar a escala, optou-se por apresentar a gradação dos níveis 3 e 4 em três subníveis (3-, 3, 3+, 4-, 4, 4+) e a gradação do 5 em dois subníveis (5-, 5).

Os gráficos seguintes, com o eixo vertical a identificar o número de alunos e o eixo horizontal a identificar a nota média (alinhada com a gradação), organizam a informação sobre a mudança de escola dos alunos que seguiram para cursos CH e CP, em conjunto e depois separadamente.

Os gráficos seguintes, com o eixo vertical a identificar o número de alunos e o eixo horizontal a identificar a nota média (alinhada com a gradação), organizam a informação sobre a mudança de escola dos alunos que seguiram para cursos CH e CP, em conjunto e depois separadamente.



Pontos mais relevantes:

1. Cerca de 63% dos alunos que completaram o 9.º ano na Escola Secundária de Paredes em 2023/24 continuaram a estudar na escola no ano letivo 2024/25, taxa que compara com 53% no ano anterior.

2. Dos 94 alunos que mudaram para escolas nacionais, 80 tiveram média 3 no 9.º ano, 11 tiveram média 4 e 4 tiveram média 5. No ano anterior, tinham mudado 128 alunos, e deste conjunto, 28 saíram da escola com média 4 ou 5 (cerca de 22% contra a taxa homóloga atual de 16%).

3. A escola pública mais procurada pelos alunos CH, à semelhança do ano anterior, é a Escola Secundária de Penafiel. Todavia apenas 4 alunos saíram para esta escola, quando no ano anterior foram 14.

3. Dez alunos prosseguiram estudos em cursos CH noutras escolas públicas. Apenas 1 aluno mudou para um colégio particular.

5. Tendencialmente, os alunos com mais dificuldades de aprendizagens optam por cursos profissionais e escolhem escolas muito diversas.

4.3. Transição para o ensino superior e para a vida ativa profissional

Concorreram ao ensino superior público, na 1.ª fase de ingresso, 159 alunos que terminaram o ensino secundário da Escola Secundária de Paredes no ano letivo 2023/2024. Não ficaram colocados 24 alunos. Dos 135 alunos colocados, 77 ingressaram em Universidades (públicas), 56 em Institutos Politécnicos (públicos) e 3 na Escola Superior de Enfermagem.

Na 2.ª fase, dos 24 alunos que não estavam colocados, 4 entraram em Universidades e 3 em Institutos Politécnicos. Ainda na 2.ª fase, ingressaram no ensino superior público 2 alunos que não se tinham candidatado na 1.ª fase e registaram-se 6 mudanças de curso em relação às colocações iniciais.

A escola ainda não concluiu a organização dos dados que refletem o ingresso de alunos sistema de ensino superior não público.

Os alunos da escola entraram em escolas superiores de todo o país, com a exceção das regiões autónomas. A maioria dos alunos optou pelo Porto, dividindo-se de forma equilibrada pelo ensino universitário e pelo ensino politécnico. Cerca de 55 alunos (há flutuações devidas a mudanças de cursos) estudam fora do Porto: 32 a norte, em Vila Real, Bragança, Braga/Guimarães, Viana e Barcelos; 23 a sul, em Coimbra, Aveiro, Lisboa, Guarda, Évora, Santarém e Faro. Nos alunos que estudam fora do Porto, é assinalável, e merece algum aprofundamento de análise, o contingente de Bragança: 9 alunos:

1. Universidade do Porto – 46 alunos
2. Instituto Politécnico do Porto – 40 alunos
3. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – 14 alunos
4. Instituto Politécnico de Bragança – 9 alunos
5. Universidade do Minho – 6 alunos

E ainda: Universidade de Coimbra – 5 alunos | Universidade de Aveiro – 5 alunos | Universidade de Lisboa (Nova e Clássica) – 4 alunos | Instituto Politécnico da Guarda – 3 alunos | Instituto Politécnico de Viana – 2 alunos | Instituto Politécnico de Coimbra – 2 alunos | Universidade de Évora – 1 aluno | Universidade do Algarve – 1 aluno | Instituto Politécnico de Lisboa – 1 aluno | Instituto Politécnico de Santarém – 1 aluno | Instituto Politécnico de Cávado e Ave – 1 aluno.

A escola não faz convergir os interesses dos alunos para cursos ou áreas científicas dominantes. Na verdade, há alunos da escola matriculados em cursos do ensino superior de todos os quadrantes, sinal relevante de que a escola consegue preparar alunos de forma eclética.

A faculdade mais pretendida é a FEUP, na Universidade do Porto, com 17 alunos. Globalmente, em escolas de engenharia universitárias entraram 24 alunos nos seguintes ramos: Eng.ª de Telecomunicações – 1; Eng.ª Eletrotécnica – 4; Eng.ª do Ambiente - 1, Eng.ª Informática - 9, Eng.ª Civil – 1; Bioengenharia – 3; Eng.ª Química – 1; Eng.ª e Gestão Industrial – 3; Eng.ª Aeroespacial – 1.

Há alunos da escola nas seguintes áreas de ensino superior: Desenho, Design (3), Arqueologia, História (2), História da Arte, Arquitetura (2 alunos), Ciências da Linguagem, Ciências da Comunicação, Ciências da Informação, Direito, Relações Internacionais, Filosofia, Geografia (4), Psicologia (2), Economia (2), Gestão (4), Matemática, Matemática Aplicada, Biologia (4), Bioquímica, Física, Inteligência Artificial, Ciências Farmacêuticas (2), Medicina (3), Medicina Veterinária, Ambiente (2), Criminologia, Ciências do Desporto (3 alunos), Multimédia (2), Enfermagem, Optometria e Educação Básica.

4.4. Resultados dos alunos do ensino básico em 2023/2024

No âmbito da autoavaliação da escola, investigou-se a dimensão das classificações negativas atribuídas no ensino básico no ano 2023/2024, sistematizando-se os dados obtidos nos seguintes 3 quadros informativos:

	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7: 1P	42	48	23	30	31	61	67	56	4	30	4
7: 2P	37	42	10	31	29	53	44	33	3	12	6
7: 3P	17	28	7	12	19	45	17	18	1	7	2
8: 1P	54	47	22	27	46	77	24	57	5	23	3
8: 2P	44	35	18	25	24	95	9	42	3	19	1
8: 3P	24	29	3	6	7	78	3	17	2	10	0
9: 1P	56	66	10	28	6	105	18	41	0	37	7
9: 2P	29	64	7	26	13	112	7	26	0	36	6
9: 3P	5	39	0	1	1	84	3	7	0	13	2

Quadro 1: Números absolutos de notas negativas por ano/disciplina/período no ensino básico.

	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7A	0	3	0	0	0	4	0	3	0	2	0
7B	0	0	0	0	0	0	0	1			
7C	0	3	0	0	5	6	3	1	0	1	0
7D	0	5	2	1	9	10	5	0	0	0	0
7E	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7F	0	0	0	1	0	2	2	0	0	0	0
7G	4	4	1	6	0	3	3	0	0	1	1
7H	7	4	2	2	2	4	2	5	0	0	0
7I	2	5	1	1	1	8	2	4	1	3	1
7J	4	3	1	1	2	8	0	4	0	0	0
8A	0	0	0	0	1	4	0	2			0
8B	2	0	0	0	0	2	0	0			0
8C	5	7	0	0	0	11	0	1	1	2	0
8D	0	2	0	0	0	9	0	0	0	0	0
8E	0	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0
8F	0	1	0	0	0	8	0	1	0	0	0
8G	5	2	0	0	0	7	0	4	0	1	0
8H	0	5	2	3	1	7	0	1	0	0	0
8I	3	2	0	0	2	7	0	4	1	0	0
8J	2	1	1	0	3	7	0	3	0	2	0
8T	7	7	0	3	0	12	3	1	0	5	0
9A	0	2	0	0	0	4	0	0			0
9B	0	2	0	0	0	5	0	0			
9C	1	2	0	0	0	9	0	0	0	0	0
9D	1	3	0	0	0	5	0	0	0	2	0
9E	0	4	0	0	0	5	0	0	0	1	0
9F	0	1	0	0	0	9	0	0	0	0	0
9G	0	7	0	0	1	13	0	0	0	2	0
9H	0	6	0	0	0	8	0	0	0	0	0
9I	0	8	0	0	0	9	0	0	0	4	0
9P	0	0	0	0	0	13	3	0	0	4	0
9T	3	4	0	1	0	4	0	7	0	0	2

Quadro 2: Números absolutos de notas negativas por turma/disciplina/ no 3.º período.

Turma (#,MS,MA)	REI (1P,2P,3P)	#N (1P,2P,3P)	QM e SP	Turma (#,MS,MA)	REI (1P,2P,3P)	#N (1P,2P,3P)	QM e SP
7A (27,3,0)	6, 4, 2	36, 27, 12	14, 22	8G (26,2,0)	6,5,4	28,22,19	7,18
7B (21,0,0)	3, 0, 0	10, 5, 1	14, 20	8H (21,3,1)	7,7,3	44,43,19	4,11
7C (25,0,2)	6, 6, 3	44, 38, 19	4, 18	8I (26,3,1)	7,5,3	34,26,19	10,15
7D (27,4,0)	11, 11, 5	63, 54, 32	6, 16	8J (23,2,5)	8,5,3	44,34,19	7,10
7E (20,1,1)	5, 3, 0	30, 18, 1	5, 18	8T (20,9,0)	12,11,8	60,64,38	0,5
7F (26,0,1)	2, 0, 0	11, 4, 5	18, 23	9A (27,0,0)	2,0,0	18,12,6	16,23
7G (23,2,0)	5, 9, 2	29, 45, 23	12, 14	9B (20,0,0)	1,0,0	14,10,7	9,15
7H (26,5,1)	10, 5, 4	63, 42, 29	4, 17	9C (29,1,0)	4,4,1	27,24,12	15,20
7I (26,1,3)	10, 2, 3	52, 29, 31	5, 14	9D (25,1,2)	7,4,1	32,26,11	10,18
7J (24,2,1)	9, 6, 4	58, 38, 25	5, 15	9E (28,0,1)	5,1,0	29,17,10	12,22
8A (29,4,0)	1,3,1	16,11,7	18,25	9F (26,1,0)	9,7,0	42,34,10	6,17
8B (25,0,0)	1,1,1	10,7,4	14,22	9G (26,3,2)	8,9,1	38,49,23	6,13
8C (25,6,1)	7,8,6	40,39,27	12,13	9H (21,3,3)	5,5,0	25,37,14	4,11
8D (22,3,0)	7,3,0	29,15,11	9,13	9I (22,3,0)	7,4,0	32,35,21	4,7
8E (24,3,1)	7,3,0	43,25,6	11,19	9P (19,5,0)	14,9,0	67,45,20	0,6
8F (28,3,0)	6,5,0	37,29,10	10,19	9T (20,3,0)	8,4,2	50,37,21	1,9

Quadro 3: Identificação da turma, com o n.º de alunos e alunos MS e MA, e número de alunos REI, por período, número de notas negativas, por turma, número de alunos no quadro de mérito, no fim do ano, e n.º de alunos sem classificações negativas:

Pontos mais relevantes:

1. Para um total de 777 alunos do ensino básico, 76 têm medidas seletivas e 26 têm medidas adicionais.
2. Do conjunto dos 777 alunos, 245 estudaram no 7.º ano, 269 no 8.º ano e 263 no 9.º ano.
3. Não transitaram de anos / não ficaram aprovados: 5 alunos (1 no 7.º ano e 4 no 9.º ano).
4. O número de alunos REI (alunos com risco elevado de insucesso) identificados foi mais baixo do que no ano anterior: 206, 149 e 57 nos 3 períodos, contra 224, 188 e 96 no ano anterior.
5. O número global acumulado de notas negativas foi mais baixo do que no ano anterior: 1155, 941 e 507 nos 3 períodos, contra 1523, 1255 e 649 no ano anterior.
6. A taxa de negativas dos alunos sem MA na disciplina de Português foi de 6% (contra 11% no ano anterior) e na disciplina de Matemática foi de 28% (contra 22% no ano anterior).
 - 6.1 No 7.º ano, com 236 alunos sem MA, foram avaliados com nota negativa 7,2% em Português e 19,1% em Matemática, taxas que comparam com 15,6% e 19,7%, respetivamente, em 22/23 (universo de 257 alunos).
7. Foram indicados para o quadro de mérito, no fim do ano letivo, 272 alunos (283 no ano anterior).
 - 7.1. No 7.º ano, foram indicados para o QM 87 alunos, número que compara com 92 no ano anterior.
8. Exatamente 508 alunos (541 no ano anterior) conseguiram concluir o ano letivo sem classificações negativas.
 - 8.1. Exatamente 177 alunos (168 em 22/23) conseguiram concluir o 7.º ano sem classificações negativas.

4.5 Resultados dos alunos do 7.º ano de escolaridade no 3.º período de 2023/2024

No presente relatório foram contadas e analisadas as classificações negativas obtidas pelos alunos do 7.º ano de escolaridade, no fim do 3.º período. Foram identificados 23 alunos como casos REI – risco elevado de insucesso. Em contraponto, 87 alunos integraram o quadro de mérito.

Os dados estão apresentados num quadro geral que engloba as 10 turmas do 7.º ano, e depois são detalhados por turma, indicando-se: o número de alunos que integra a turma, o número de alunos MS e MA (com medidas seletivas ou adicionais), o número de alunos REI (alunos em risco elevado de insucesso, isto é, alunos que ficariam reprovados com a aplicação dos critérios nacionais de aprovação no 9.º ano), o número de alunos SP (alunos com sucesso pleno, isto é, sem classificações negativas), os alunos propostos para medidas de apoio ao estudo e o n.º de alunos QM (alunos que integram o quadro de mérito).

Disciplinas	P 42 37 17	I 48 42 28	LE2 23 10 7	H 30 31 12	G 31 29 19	M 61 53 45	CN 67 44 17	FQ 56 33 18	EV 4 3 1	TIC 30 12 7	EF 4 6 2
7A	3 3 0	3 3 3	4 1 0	1 1 0	3 4 0	8 4 4	6 2 0	5 4 3	0 0 0	3 2 2	0 3 0
7B	2 0 0	0 0 0	0 0 0	1 0 0	0 0 0	1 1 0	3 3 0	3 1 1			
7C	2 6 0	3 5 3	1 1 0	1 1 0	9 8 5	7 9 6	7 6 3	10 1 1	0 0 0	4 1 1	0 0 0
7D	2 1 0	10 9 5	4 2 2	2 3 1	6 10 9	11 10 10	12 8 5	3 5 0	1 0 0	12 3 0	0 3 0
7E	4 3 0	2 3 1	0 0 0	0 3 0	3 3 0	5 1 0	1 4 0	8 0 0	1 0 0	6 1 0	0 0 0
7F	0 0 0	1 0 0	0 0 0	1 0 1	0 0 0	0 3 2	4 1 2	1 0 0	1 0 0	3 0 0	0 0 0
7G	5 10 4	4 5 4	0 1 1	6 8 6	0 0 0	4 5 3	7 9 3	2 2 0	0 3 0	0 2 1	1 0 1
7H	11 9 7	8 7 4	6 2 2	4 4 2	5 2 2	11 4 4	10 7 2	7 7 5	0 0 0	0 0 0	1 0 0
7I	4 2 2	8 5 5	4 1 1	9 5 1	1 1 1	6 7 8	7 2 2	9 3 4	1 0 1	2 3 3	1 0 1
7J	9 3 4	9 5 3	4 2 1	5 6 1	4 1 2	8 9 8	10 2 0	8 10 4	0 0 0	0 0 0	1 0 0

Número absoluto de classificações negativas por turma/disciplina (1P|2P|3P 7.º ano).

Alunos do 7.º Ano:	245	Alunos REI:	7.1P> 2P> 3P> 67 46 23
Alunos MA e MS	9 e 18	Alunos QM:	7.1P> 2P> 3P> 47 60 87
Negativas:	7.1P> 2P> 3P> 396 300 178	Alunos SP:	7.1P> 2P> 3P> 126 134 177

7.º Ano: Alunos MA e MS, classificações *negativas*, alunos REI, QM e alunos SP.

7A: 27 Alunos. 3 MS; 0 MA. 2 Alunos REI: 3: 4N; 24: 4N. 22 Alunos SP.

7A: 27	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
14 QM	0	3	0	0	0	4	0	3	0	2	0

7B: 21 Alunos. 0 MS; 0 MA. 0 Alunos REI. 20 Alunos SP.

7B: 21	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
14 QM	0	0	0	0	0	0	0	1			

7C: 25 Alunos. 0 MS; 2 MA. 3 Alunos REI: 7: 4N | 16: 5N | 23: 5N. 18 Alunos SP.

7C: 25	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
4 QM	0	3	0	0	5	6	3	1	0	1	0

7D: 27 Alunos. 4 MS; 0 MA. 5 Alunos REI: 3: 3N | 13: 6N | 17: 4N | 22: 3N | 27: 5N. 16 Alunos SP

7D: 27	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
6 QM	0	5	2	1	9	10	5	0	0	0	0

7E: 20 Alunos. 1 MS; 1 MA. 0 Alunos REI. 18 Alunos SP.

7E: 20	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
5 QM	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

7F: 26 Alunos. 0 MS; 1 MA. 0 Alunos REI. 23 Alunos SP.

7F: 26	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
18 QM	0	0	0	1	0	2	2	0	0	0	0

7G: 23 Alunos. 2 MS; 0 MA. 2 Alunos REI: 7: 5N | 22: 6N. 14 Alunos SP.

7G: 23	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
12 QM	4	4	1	6	0	3	3	0	0	1	1

7H: 26 Alunos. 5 MS; 1 MA. 4 Alunos REI: 1: 7N | 6: 7N | 8: 4N | 17: 4N. 17 Alunos SP.

7H: 26	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
4 QM	7	4	2	2	2	4	2	5	0	0	0

7I: 26 Alunos. 1 MS; 3 MA. 3 Alunos REI: 3: 4N | 6: 3N | 11: 13N. 14 Alunos SP.

7I: 26	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
5 QM	2	5	1	1	1	8	2	4	1	3	1

7J: 24 Alunos. 2 MS; 1 MA. 4 Alunos REI: 11: 6N | 12: 5N | 16: 6N | 22: 3N. 15 Alunos SP

7J: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
5 QM	4	3	1	1	2	8	0	4	0	0	0

4.6 Resultados dos alunos do 8.º ano de escolaridade no 3.º período de 2023/2024.

No presente relatório foram contadas e analisadas as classificações negativas obtidas pelos alunos do 8.º ano de escolaridade no fim do 3.º período. Foram identificados 23 alunos como casos REI – risco elevado de insucesso. Em contraponto, 102 alunos integraram o quadro de mérito.

Os dados estão apresentados num quadro geral que engloba as 11 turmas do 8.º ano, e depois são detalhados por turma, indicando-se: o número de alunos que integra a turma, o número de alunos MS e MA (medidas seletivas e medidas adicionais), o número de alunos REI (risco elevado de insucesso, isto é, alunos que ficariam reprovados com a aplicação dos critérios nacionais de aprovação no 9.º ano), o número de alunos SP (sucesso pleno, isto é, alunos sem classificações negativas), os alunos propostos para medidas de apoio ao estudo e o n.º de alunos que integram o QM (quadro de mérito).

Disciplinas 1P 2P 3P	P 54 44 24	I 47 35 2	LE2 22 18 3	H 27 25 6	G 46 24 7	M 77 95 7	CN 24 9 3	FQ 57 42 17	EV 5 3 2	TIC 23 19 1	EF 3 1 0
8A	1 4 0	2 0 0	1 2 0	1 0 0	1 1 1	4 4 4	1 0 0	5 0 2			0 0 0
8B	2 2 2	0 0 0	0 0 0	0 0 0	1 3 0	1 2 2	1 0 0	5 0 0			0 0 0
8C	6 5 5	7 8 7	3 1 0	0 3 0	5 2 0	10 11 11	1 1 0	3 7 1	2 0 1	3 1 2	0 0 0
8D	7 2 0	2 0 2	1 0 0	1 1 0	4 1 0	8 9 9	1 0 0	3 0 0	0 0 0	2 2 0	0 0 0
8E	6 1 0	6 4 2	3 0 0	5 1 0	4 0 0	6 5 4	3 1 0	5 7 0	3 0 0	2 6 0	0 0 0
8F	7 4 0	2 3 1	4 3 0	5 1 0	1 0 0	9 11 8	1 0 0	6 7 1	0 0 0	2 0 0	0 0 0
8G	5 5 5	2 1 2	1 2 0	2 1 0	0 0 0	6 7 7	0 0 0	7 4 4	0 1 0	5 1 1	0 0 0
8H	1 3 0	7 7 5	8 8 2	5 6 3	6 3 1	8 11 7	2 0 0	6 4 1	0 0 0	1 0 0	0 1 0
8I	4 4 3	5 2 2	0 0 0	1 1 0	5 3 2	8 13 7	1 0 0	7 2 4	0 1 1	3 0 0	0 0 0
8J	7 4 2	5 2 1	1 2 1	1 2 0	7 6 3	8 8 7	4 1 0	9 6 3	0 1 0	2 2 2	0 0 0
8T	8 10 7	9 8 7	0 0 0	6 9 3	12 5 0	9 14 12	9 6 3	1 5 1	0 0 0	3 7 5	3 0 0

Número absoluto de classificações negativas por turma/disciplina (1P|2P|3P 8.º ano).

Alunos do 8.º Ano:	269	Alunos REI 1P 2P 3P:	69 56 29
Alunos MA e MS:	9 e 38	Alunos QM 1P 2P 3P:	55 62 102
Negativas 1P 2P 3P:	385 315 179	Alunos SP 1P 2P 3P:	136 139 170

8.º Ano: Alunos MA e MS, classificações *negativas*, alunos REI, QM e alunos SP.

8A: 29 Alunos. 4 MS; 0 MA. 1 Aluno REI: n.º 5: 3N. 25 Alunos SP.

8A: 29	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
18 QM	0	0	0	0	1	4	0	2			0

8B: 25 Alunos. 0 MS; 0 MA. 1 Aluno REI: n.º 13: 2N. 22 Alunos SP.

8B: 25	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
14 QM	2	0	0	0	0	2	0	0			0

8C: 25 Alunos. 6 MS; 1 MA. 6 Alunos REI: 1: 5N | 10: 3N | 12: 4N | 13: 3N | 24: 2N | 25: 3N. 13 Alunos SP.

8C: 24	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
12 QM	5	7	0	0	0	11	0	1	1	2	0

8D: 22 Alunos. 3 MS; 0 MA. 0 Alunos REI. 13 Alunos SP.

8D: 22	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
9 QM	0	2	0	0	0	9	0	0	0	0	0

8E: 24 Alunos. 3 MS; 1 MA. 0 Alunos REI. 19 Alunos SP.

8E: 23	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
11 QM	0	2	0	0	0	4	0	0	0	0	0

8F: 28 Alunos. 3 MS; 0 MA. 0 Alunos REI. 19 Alunos SP.

8F: 28	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
10 QM	0	1	0	0	0	8	0	1	0	0	0

8G: 26 Alunos. 2 MS; 0 MA. 4 Alunos REI: 16: 3N | 22: 4N | 24: 3N | 26: 3N. 18 Alunos SP.

8G: 26	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7 QM	5	2	0	0	0	7	0	4	0	1	0

8H: 21 Alunos. 3 MS; 1 MA. 3 Alunos REI: 2: 4N | 17: 3N | 19: 3N. 11 Alunos SP.

8H: 20	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
4 QM	0	5	2	3	1	7	0	1	0	0	0

8I: 26 Alunos. 3 MS; 1 MA. 3 Alunos REI: 2: 5N | 5: 3N | 12: 3N. 15 Alunos SP.

8I: 25	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
10 QM	3	2	0	0	2	7	0	4	1	0	0

8J: 23 Alunos. 2 MS; 5 MA. 3 Alunos REI: 5: 3N | 13: 7N | 23: 3N. 10 Alunos SP.

8J: 18	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
7 QM	2	1	1	0	3	7	0	3	0	2	0

8T: 20 Alunos. 9 MS; 0 MA. 8 Alunos REI: 1: 2N | 7: 6N | 8: 3N | 10: 4N | 14: 4N | 15: 5N | 17: 2N | 19: 3N.

5 Alunos SP.

8T: 20	P	I	LE2	H	G	M	CN	FQ	EV	TIC	EF
0 QM	7	7	0	3	0	12	3	1	0	5	0

4.7 Avaliação de alunos em risco de retenção escolar no 10.º ano, nos cursos CH, em 2023/24

O serviço de Psicologia da escola, à semelhança dos anos letivos anteriores, procedeu ao levantamento dos alunos sinalizados com o indicador REI (risco elevado de insucesso escolar), inscritos no 10.º ano dos cursos CH, tomando como base de trabalho os relatórios intercalares dos resultados escolares, e realizou nessa coorte de alunos um trabalho de investigação-ação.

No fim de cada um dos períodos letivos do ano 2023/2024, o indicador REI sinalizou os seguintes números de alunos dos cursos CH (CT, AV, LH e CSE), de um conjunto global de 230 alunos:

2023/2024	CT			AV			LH			CSE		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
	19	10	6	11	10	7	16	14	6	7	5	1

Estes números comparam com os do ano anterior, 2022/2023:

2022/2023	CT			AV			LH			CSE		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
	11	9	6	9	5	2	20	13	9	2	3	1

No fim do 1.º período de 2023/24, o indicador REI identificou globalmente 53 alunos (contra 42 em 22/23). Deste conjunto de 53 alunos, ao longo do período, 2 foram transferidos de escola, 1 mudou do curso CT para o curso LH e 3 mudaram de cursos CH para o ensino profissional. No fim do 2.º período, o número de alunos REI baixou para 39 (contra 31 em 22/23). Todavia, dos 39 alunos, apenas 32 pertenciam ao grupo dos 53 alunos identificado no fim do 1.º período; os demais foram alunos novos matriculados na escola (5 em CT e 1 em LH) e um aluno que passou a REI no 2.º período (alunos do curso de LH). No fim do 3.º período, ficaram retidos 26 alunos (mais 8 do que no ano letivo anterior): 17 haviam sido identificados como REI no 1.º período, 1 foi identificado como REI no 2.º período, 2 matricularam-se na escola no 3.º período e 1 não tinha sido avaliado antes por falta de assiduidade.

Os serviços de Psicologia, ao longo do 2.º período, entrevistaram individualmente 43 alunos do conjunto inicial de 53 alunos identificados no 1.º período. Os 10 alunos REI que não foram entrevistados ou estiveram ausentes da escola por diversos motivos ou então foram transferidos para outras instituições de ensino.

A entrevista individual realizou-se com enfoque nos dez pontos que se seguem:

1. Escola frequentada no ano anterior e resultados escolares no 9.º ano;
2. Razões que levaram à escolha da área de estudos no ensino secundário;
3. Dificuldades experienciadas ao longo do 1.º período do 10.º ano;
4. Motivos que explicam os resultados obtidos (exemplos: hábitos de estudo, desmotivação escolar, dificuldades de aprendizagem; dificuldades em compreender os conteúdos curriculares devido ao método utilizado pelo professor; problemas de saúde física; problemas emocionais; dificuldades na gestão das tarefas escolares; outras razões)
5. Resultados nos testes de avaliação e expectativas quanto às classificações do período seguinte;
6. Ambições profissionais;
7. Interesse na mudança ou na permanência no curso atualmente frequentado;
8. Necessidade de orientação e motivação escolar no serviço de psicologia da escola;

9. Interesse em participar em sessões de motivação escolar.

Para além destes tópicos, a sessão foi finalizada com as seguintes orientações:

- Disponibilidade do serviço para ajudar face às adversidades encontradas;
- Informações sobre cursos profissionais que ainda poderiam abrir neste ano letivo (de facto, existia a possibilidade de abertura de um curso em abril);
- Sensibilização para a mudança de comportamentos e atitudes face ao estudo e à escola, e consequente responsabilização do aluno.

Apurou-se que 24 alunos REI estudaram em 2022/2023 na Escola Secundária de Paredes, 17 alunos REI mudaram para esta escola vindos de escolas do concelho de Paredes ou vizinhas, 1 aluno veio de Lisboa e 1 outro frequentou uma escola na França.

Ao longo do ano letivo, 11 alunos REI inscreveram-se na escola, oriundos de países estrangeiros.

Em relação aos motivos da escolha do curso, as respostas foram discrepantes em relação ao ano letivo anterior. Assim, 33 alunos fizeram a opção baseada nos seus interesses e na necessidade da área para prosseguir estudos no ensino superior (contra 20 no ano letivo anterior); 4 alunos afirmaram ter seguido orientações de terceiros; 4 alunos quiseram evitar disciplinas consideradas difíceis (contra 11 no ano anterior); 2 alunos afirmaram que estavam nos respetivos cursos por falta de vagas nos cursos pretendidos.

Sobre as principais dificuldades experienciadas, à semelhança do ano letivo anterior, apontaram hábitos de estudo reduzidos ou ausentes, dificuldades na aprendizagem, desmotivação escolar e problemas emocionais e dificuldades na gestão das tarefas escolares.

Finalmente, dos 28 alunos retidos, 23 reorientaram o seu percurso formativo: 20 mudaram de cursos CH para cursos CP, 2 mudaram de área científica e 1 manteve o curso CH, mas mudou de escola. Cinco alunos mantiveram o percurso académico traçado nesta escola, onde permanecem.

Pontos mais relevantes:

1. A grande maioria dos alunos retidos, 82%, reorientaram o seu percurso formativo.
2. Diminuiu o número de alunos cuja escolha do curso depende de orientações externas e também diminuiu o número de alunos que escolhem o curso por motivos negativos.
3. As sessões de orientação e reflexão do percurso escolar, mantidas pelo serviço de psicologia da escola, parecem ser importantes porque os alunos demonstram mais conhecimentos acerca do percurso escolar no ensino secundário, o que lhes permite tomar decisão mais conscientes.
4. Os alunos manifestam dificuldade na gestão de tarefas escolares, identificando hábitos de estudo reduzidos ou ausentes como fator primário. Esta dificuldade permanece como o primeiro fator identificado pelos alunos como causa de insucesso, à semelhança do ano letivo anterior.

Capítulo 5. Atividades extracurriculares

5.1. Departamento de Ciências Sociais

No início do ano letivo os professores do Departamento de Ciências Sociais procederam à planificação das atividades letivas e não letivas de enriquecimento curricular, tendo por base todos os documentos legais de referência. Foram, ainda, revistos os critérios de avaliação das várias disciplinas que integram o Departamento, tendo sempre como objetivo o desenvolvimento das aprendizagens e das competências de cada aluno.

O departamento de Ciências Sociais realizou com sucesso e com grande envolvimento da comunidade educativa as seguintes atividades extracurriculares:

Grupo disciplinar de História: Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto; Comemoração 50º aniversário do 25 de Abril – Canções de Intervenção; Comemoração 50º aniversário do 25 de Abril – Visitações: Revolução (Atividade desenvolvida de forma interdisciplinar com o Núcleo de Teatro); Comemoração 50º aniversário do 25 de Abril – Palestra com Carlos Silva – deputado na AR; Visita de estudo: Lisboa do passado e do presente / o Palácio - convento de Mafra Percurso pela área urbana de Lisboa. (Atividade desenvolvida de forma interdisciplinar com o grupo de Geografia); Visita de estudo ao Museu Militar, ao Museu de Serralves e ao Pavilhão da Água. (Atividade desenvolvida de forma interdisciplinar com o grupo de Geografia); Visita de estudo - Visita de estudo a Aveiro: Salinas; Museu Marítimo de Ílhavo/Navio Museu Santo André cruzeiro de barco Moliceiro. (Atividade desenvolvida de forma interdisciplinar com o grupo de Geografia).

Grupo disciplinar de Filosofia: Visita de Estudo ao Museu de Serralves; Dia Mundial da Filosofia; Ensaio Filosófico Dalila L. Pereira da Costa – 16ª edição; Exposição sobre Soren Kierkegaard; Exposições Bibliográficas e VI Seminário: 'Paredes, Cultura e Sociedade';

EMRC: XX Encontro de Alunos de EMRC da Diocese do Porto

Grupo disciplinar de Geografia: Visita de estudo - Visita de estudo a Aveiro: Salinas; Museu Marítimo de Ílhavo/Navio Museu Santo André cruzeiro de barco Moliceiro. Foi uma atividade interdisciplinar que envolveu as disciplinas de Geografia A e História A; Visita de estudo: Lisboa do passado e do presente / o Palácio - convento de Mafra Percurso pela área urbana de Lisboa. (Atividade desenvolvida de forma interdisciplinar com o grupo de História); Quanto à visita de estudo ao Museu Militar, ao Museu de Serralves e ao Pavilhão da Água. (Atividade desenvolvida de forma interdisciplinar com o grupo de História).

Grupo disciplinar de Economia: Palestra "Literacia Financeira", que decorreu no final do terceiro período, dinamizada pelos professores do grupo, nas respetivas turmas, por dificuldades de concretização com o convidado Alcides Marques; Visitas de Estudo às empresas Fenabel, Wewood, Mar Shopping e Auchan.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se várias reuniões formais e informais que serviram para partilhar saberes e experiências que se repercutiram positivamente no desempenho e aproveitamento dos alunos. Foram, ainda, sendo feitas, pelos grupos disciplinares, análises sobre a evolução do desempenho dos alunos, e nas disciplinas alvo de exames nacionais foi feita uma reflexão sobre os resultados dos exames, de modo a definir estratégias futuras para a melhoria do sucesso dos nossos alunos.

As atividades de complemento curricular dinamizadas pelo departamento de Ciências Sociais, depois de propostas e aprovadas pelos órgãos competentes, foram desenvolvidas, sempre, com o intuito de envolver os alunos e promover o seu desenvolvimento cognitivo, social e pessoal, numa perspetiva de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, com saberes úteis e entendimento do ambiente cultural e histórico em que estão inseridos.

Os professores deste departamento trabalharam de forma concertada e empenhada, juntamente com os respetivos delegados de grupo e a coordenação do departamento. Desenvolveram um trabalho sério e responsável que facilitou o desenvolvimento de toda a atividade docente em prol do desenvolvimento integral dos alunos e da escola.

A coordenadora: Paula Correia

5.2. Departamento de Línguas

No início do ano letivo a que este relatório se reporta, os professores do departamento de línguas, tendo como suporte os documentos legais de referência (Aprendizagens Essenciais, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Projeto Educativo da Escola, Regulamento Interno da escola, Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, bem como todos os normativos legais em vigor sobre organização das atividades escolares e integração e avaliação interna dos alunos), planificaram as atividades letivas e as atividades não letivas de enriquecimento curricular, e procederam à revisão dos critérios de avaliação das disciplinas que integram o departamento. O trabalho planificado e a respetiva organização e operacionalização tiveram sempre como objetivos o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo dos alunos, por um lado, e a sua integração plena, por outro.

Neste enquadramento, os professores do departamento de línguas continuaram a procurar formação sobre plataformas e recursos digitais, desenvolveram trabalho colaborativo para a planificação das atividades letivas a curto prazo e para a criação e partilha de recursos e materiais a usar nas aulas, tendo monitorizado de forma sistemática o trabalho desenvolvido, destacando o seu impacto nas aprendizagens dos alunos. Deste modo, além da monitorização usual, realizada a meio de cada período letivo, foram feitas análises mais frequentes e mais finas, que permitiram perceber se todos os alunos estavam a acompanhar as atividades, se elas tinham um impacto positivo e, ainda, proceder a ajustes e a alterações sempre que necessário. Estas análises permitiram sinalizar os alunos menos autónomos, os que evidenciaram mais dificuldades, como é o caso dos alunos em que o Português não é a língua materna, e que, sempre que possível, tiveram apoio na própria aula ou noutros contextos de aprendizagem proporcionados pela escola. Além disso, os vários grupos que constituem o departamento registaram as áreas ou domínios das disciplinas em que os alunos não desenvolveram completamente as suas competências e que deverão ser objeto de maior atenção no início do próximo ano letivo.

Foram também desenvolvidas atividades extracurriculares diversificadas, sempre com o objetivo de propiciar aos alunos formas diferenciadas, muitas vezes lúdicas, de desenvolverem as suas competências. No entanto, sublinha-se a opção do departamento pela comemoração de eventos significativos e pela organização de atividades multidisciplinares que envolveram, sempre que possível, todas as disciplinas do departamento e ainda outras como, por exemplo, Artes Visuais, destacando-se a Comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, a Farmácia da poesia, a Comemoração do dia mundial do livro e dos direitos de autor, e a Comemoração do Dia da Europa. O clube de leitura e o núcleo de teatro continuaram a envidar esforços no sentido de promover a leitura e de despertar nos alunos o gosto pela arte dramática. Em relação a este último, destaca-se a participação pelo segundo ano consecutivo no projeto *Visitações*, realizado em parceria com o Teatro Nacional de São João, que este ano foi subordinado ao tema *Revolução*, associando-se à comemoração dos 50 anos da Revolução de 25 de abril. Importa sublinhar o envolvimento de toda a comunidade escolar no projeto bem como a forte vertente pedagógica e social que se refletiram de forma inequivocamente positiva no comportamento e no desenvolvimento dos alunos envolvidos.

No âmbito do CLE (Centro de Línguas Estrangeiras), projeto extracurricular, na disciplina de Francês, alguns alunos realizaram com sucesso o Exame DELF Escolar (Diploma de Estudo em Língua Francesa). Na disciplina de Inglês, um número significativo de alunos realizou, também com sucesso, o exame de Cambridge.

Apesar de todos os constrangimentos sentidos, o trabalho e o investimento desenvolvidos pelos professores e pelos alunos foram positivos, como demonstraram, por um lado, os baixos níveis de insucesso escolar e, por outro, os resultados dos exames nacionais, em que a média das classificações dos alunos foi sempre superior à média nacional.

Resta sublinhar o esforço despendido pelos professores do departamento no desempenho de um trabalho que continuou a revelar a sua constância, responsabilidade e elevado profissionalismo, tendo-se refletido de

forma positiva no percurso e no sucesso escolar dos alunos, como comprovam, por exemplo os resultados que obtiveram em todas as disciplinas nas Provas Finais e nos Exames Nacionais do Ensino Secundário.

As coordenadoras: Olga Brochado/ Elsa Carneiro

5.3. Departamento de Matemática e Ciências

No âmbito das competências de coordenação previstas na legislação em vigor e no regulamento interno, preconizou-se o trabalho colaborativo entre os professores do Departamento.

No início do ano, à semelhança dos anos letivos anteriores, foi realizada uma reunião formal entre Coordenadora e Delegadas dos grupos disciplinares, no sentido de orientar a organização do presente ano letivo, nomeadamente a elaboração do PAA do Departamento; a planificação das atividades letivas, de acordo com o calendário escolar e os documentos em vigor; a revisão e atualização dos critérios de avaliação, nas situações em que tal se justificasse.

Ao longo do ano letivo foram ainda realizadas várias reuniões de carácter mais ou menos formal, no sentido de fomentar a troca de experiências, a participação colaborativa e ativa de todos na escola, assim como a verificação do cumprimento dos programas, análise, discussão e reflexão dos resultados da avaliação formativa/sumativa efetuada ao longo do ano. Por conseguinte, foram-se reajustando e reformulando as metodologias e as estratégias com vista à promoção do sucesso dos alunos e à sua inclusão.

Operacionalizando toda a logística necessária, deu-se continuidade à aplicação do Teste Intermédio nas disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A a todas as turmas do 11.º ano, de Ciências e Tecnologias. Os resultados obtidos nos Exames Nacionais parecem comprovar a pertinência da sua realização.

O Departamento de Matemática e Ciências propôs e realizou com sucesso um vasto conjunto de atividades extracurriculares, visando sempre envolver um alargado número de alunos e conseguindo, assim, atingir as competências inscritas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

No âmbito do Projeto CIVESP, foram realizadas atividades em todas as ações. Algumas das atividades tiveram profundo impacto na comunidade escolar, como por exemplo a "Ciência trocada por miúdos", onde o envolvimento empolgante dos alunos de 10.º e 12.º anos da Escola Secundária de Paredes na organização das atividades para receber os miúdos do primeiro ciclo e o entusiasmo destes no contacto com os mais crescidos foi verdadeiramente enriquecedor. Neste intercâmbio, todos se sentiram cientistas por momentos. Salienta-se, ainda, a comemoração do "Dia Nacional da Cultura Científica", em que a Comunidade Escolar foi convidada a comparecer na escola, para conhecer e aprender sobre Ciência.

No momento adequado, procedeu-se à coordenação e distribuição do serviço de exames do Departamento, assegurando a realização das Informações-Prova, as Provas e respetivos Critérios de Classificação para a primeira e segunda fases dos Exames de Equivalência à Frequência e coadjuvâncias dos Exames Nacionais.

No final do ano, em reunião de Departamento, foram debatidos os resultados atingidos nas várias disciplinas sujeitas a Exame Nacional e congratulou-se os presentes pelo bom trabalho desenvolvido, assim como pelo empenho e disponibilidade constantes para com os alunos.

A coordenadora: Elisabete Carvalhais

5.4. Departamento de Expressões

O presente relatório analisa as atividades que o Departamento de Expressões desenvolveu face ao que tinha sido previsto no Plano Anual de Atividades. Reflete sobre o trabalho dos diferentes grupos e analisa as atividades e iniciativas promotoras de competências sociais, de enriquecimento dos conhecimentos e facilitadoras do sucesso escolar dos alunos.

No lançamento do ano letivo, foram realizadas reuniões formais e informais dos quatro grupos disciplinares que compõem o departamento. Estes momentos de reflexão, de definição de objetivos, de formulação de propostas e mapeamento de necessidades beneficiaram de reuniões preparatórias entre o coordenador e os vários delegados de grupo.

No decurso do ano letivo, realizaram-se várias reuniões de carácter regular, que constituíram momentos de colaboração, de troca de experiências, de discussão e de reflexão entre os docentes. Para além de incrementarem o trabalho colaborativo entre professores, foi possível aferir o desenvolvimento dos programas, efetuar a monitorização das aprendizagens dos alunos e fazer a análise dos resultados da avaliação ao longo do ano. Definiram-se atividades, estratégias e metodologias com vista à adequação do processo de ensino e de aprendizagem e à promoção do sucesso escolar de todos os alunos.

Tendo como referencial o Projeto Educativo da Escola, o Departamento de Expressões propôs e realizou um amplo conjunto de atividades, visando os objetivos particulares das suas áreas curriculares. No âmbito das propostas do Grupo de Educação Tecnológica, saliento o impacto da iniciativa enquadrada nas comemorações do cinquentenário do 25 de abril - *Produção de artefactos e objetos - práticas sustentáveis*, que consistiu na conceção de objetos cerâmicos com motivos evocativos das comemorações, oferecidos a todos os assistentes operacionais e professores da escola.

O Grupo Disciplinar de Artes Visuais levou a cabo várias iniciativas, cuja forte adesão dos alunos envolvidos e o generalizado reconhecimento e elogio da comunidade nos leva a concluir que poderão e deverão ser mantidas no próximo ano letivo. Tendo em vista o reforço das capacidades e competências, as atividades propostas surgiram enquadradas nas planificações elaboradas pelo grupo e seguiram as orientações curriculares das Aprendizagens Essenciais definidas para cada disciplina e ano de ensino. Destacam-se *À descoberta de... Helena Almeida, a visita de estudo a Ílhavo [Oficina de Pintura Manual da Fábrica da Vista Alegre]*, um momento de reforço da identidade coletiva e união dos alunos do Curso de Artes Visuais, e também as *exposições e instalações temporárias/temáticas*, intervenções de carácter artístico para assinalar algumas celebrações ou datas simbólicas. Neste ano, tiveram particular destaque aquelas que visaram a comemoração dos cinquenta anos do 25 de abril.

É de referir que todas as atividades propostas foram, essencialmente, atividades de índole prática, já que se assumem como uma estratégia educativa para estimular a criatividade, a crítica e a reflexão no processo de ensino e de aprendizagem e operacionalizam a aquisição de múltiplas competências, sobretudo ao nível do trabalho colaborativo.

No âmbito das atividades físicas e desportivas desenvolvidas pelo grupo disciplinar de Educação Física, destaca-se, novamente, o forte empenho dos professores do grupo na promoção e difusão do hábito e do gosto pela prática desportiva regular. Neste contexto, também como modo de ocupação dos tempos livres e fator de boa condição física, fundamental para o bem-estar mental, psicológico e social, foram mantidas e desenvolvidas as atividades das quais se destacam o *Dia dos Desportos Coletivos*, o *Dia Mundial da Dança* e o *Corta Mato Escolar*. Todas envolveram fortemente a comunidade, como tem sido habitual, assumindo-se como um momento de exaltação e de incentivo à prática desportiva, cujos objetivos foram amplamente atingidos, em consonância com o Projeto Educativo da Escola. O *Torneio de Futsal InterEscolas* contou com um grande envolvimento de todos e um extraordinário empenho e desportivismo manifestado pelas equipas participantes, assim como o civismo demonstrado pelos alunos que a ele assistiram. O conjunto de atividades promovidas pelo grupo, sem exceção, deu relevo à prática da atividade física e do desporto como importantes instrumentos para a melhoria da saúde e da qualidade de vida e concorreu para o desenvolvimento das competências preconizadas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

O Grupo Disciplinar de Educação Especial promoveu e participou em várias atividades que tiveram uma apreciação global extremamente positiva, sendo reconhecidas e elogiadas por toda a comunidade educativa,

pelo que se pode afirmar que os seus objetivos foram amplamente atingidos. Salienta-se, ainda, a participação em algumas das atividades promovidas e dinamizadas pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão, da Câmara Municipal de Paredes. Todos os envolvidos foram participativos e colaborantes, uma vez que estas atividades foram planeadas e dinamizadas de acordo com as apetências e interesses dos alunos, indo, sempre que possível, ao encontro das suas potencialidades e gostos. As comemorações do *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência* tiveram, novamente, forte impacto e suscitaram uma generalizada aceitação e interesse junto da comunidade.

Em jeito de balanço, verificou-se que o insucesso escolar foi quase residual e os resultados nas Provas e Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário obtidos pelos alunos de Artes Visuais surgiram novamente alinhados com a média nacional. Por outro lado, não obstante a existência de algumas dificuldades e constrangimentos pontuais, é digno de registo o sucesso global das atividades promovidas pelo departamento, para o qual em muito contribuíram o esforço e o empenho de todos, destacando-se o notável trabalho desenvolvido quer pelos delegados de grupo quer pelos professores do departamento, pela disponibilidade, empenho e elevado profissionalismo evidenciados.

Em suma, considero que os objetivos propostos para este ano letivo foram, globalmente, atingidos.

Relativamente à avaliação interna, a maioria das disciplinas do departamento apresenta classificações bastante positivas. Quanto à avaliação externa, o Departamento de Expressões apresenta consistentemente, resultados alinhados ou superiores às médias nacionais. O presente ano letivo, não é exceção, pois os alunos de Artes Visuais apresentaram resultados elevados, reforçando o sucesso da escola neste escrutínio.

A execução do Plano de Atividades decorreu com normalidade, genericamente de acordo com os objetivos propostos e no tempo previsto. Os professores do Departamento têm procurado uma gestão eficiente dos recursos e meios existentes, e têm apostado, sempre que possível, na articulação entre as diferentes áreas disciplinares, sendo de realçar o esforço, a disponibilidade e o envolvimento demonstrado pelos delegados de grupo.

Todos os elementos deste Departamento, com a sua dedicação, determinação e competência, contribuíram significativamente para o sucesso dos seus alunos e subsequente sucesso da escola.

O coordenador: Moisés Santos.

5.5. Formação

O plano de formação do ano letivo 2023-2024 surgiu integrado no Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel [CFAEPPP], já que a Escola Secundária de Paredes é um dos membros associados deste Centro. O estabelecimento de redes de cooperação com as escolas deste centro de formação permite uma melhoria da qualidade e da eficácia da oferta formativa e da gestão dos recursos humanos.

Este plano incluiu várias ações de formação de cariz pedagógico-didático, destinadas aos professores do ensino básico e do ensino secundário. Apesar de concluído o programa de digitalização para as escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, que previa uma transformação digital das escolas, foram ainda realizadas algumas ações de formação na área da capacitação digital dos docentes para melhorar o seu nível de proficiência digital.

Todas as ações de formação - cursos, oficinas e ações de curta duração - que integram o plano de formação contribuíram para o desenvolvimento profissional, visando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e a inovação e desenvolvimento do sistema educativo.

O plano de formação também se estendeu aos membros não docentes da Comunidade Educativa da Escola Secundária de Paredes, promovendo oportunidades formativas específicas para estes grupos

profissionais (assistentes técnicos, assistentes operacionais e técnicos superiores), com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional do pessoal não docente.

A coordenadora: Ilídia Ferreira.

5.6. Coordenação dos diretores de turma

Ao longo do ano, foram realizadas quatro reuniões com os diretores de turma. A primeira, no início do ano letivo, foi orientada por elementos da Direção da Escola, na qual foram fornecidas orientações quanto ao início do ano letivo e quanto a procedimentos a realizar pelos diretores de turma dos diferentes anos. As outras reuniões decorreram no final de cada período do ano letivo, a distância, no primeiro e terceiro por videoconferência, através da plataforma Teams, no segundo período na modalidade e-reunião, por e-mail, com orientações quanto às reuniões de conselho de turma de avaliação e, na última reunião, também com informações e orientações relativas ao encerramento das atividades letivas e com informação relevante relativa à realização das provas de avaliação externa ou de outra natureza, a fornecer aos alunos e encarregados de educação. No final de cada período, foi também enviado por e-mail a todos os diretores de turma um guião com orientações para as reuniões de conselho de turma de avaliação e outras informações relevantes relativas a todos os procedimentos a adotar pelos diretores de turma.

No decorrer do ano letivo, foram sendo transmitidas informações pertinentes que foram surgindo, sempre em tempo útil, tendo sido prestado apoio e aconselhamento no âmbito das solicitações que foram surgindo. Houve sempre o cuidado de responder às solicitações com a rapidez necessária e de encaminhar de imediato os diretores de turma para quem mais prontamente e, por vezes, com mais autoridade, poderia esclarecer as dúvidas colocadas. Houve também o cuidado de acolher os professores diretores de turma recém-chegados à escola e pouco ou nada familiarizados com as rotinas, fornecendo-lhes toda a informação necessária para que se sentissem minimamente orientados e confortáveis no exercício das suas funções enquanto diretores de turma, de acordo com os procedimentos habituais na escola.

No início do ano letivo, tal como é prática na escola, foram organizados em pastas os processos individuais dos alunos (PIA) de todas as turmas, e que se encontram arquivados na sala de coordenação de diretores de turma. Houve, ao longo do ano, um trabalho em articulação com os serviços administrativos da escola no sentido de solicitar processos em falta a outras escolas, ou de retirar das pastas das turmas processos de alunos entretanto transferidos. Foram também disponibilizadas aos diretores de turma as capas de arquivo para organização dos dossiês de cada turma, que se encontram na sala de trabalho dos professores. Foi ainda sendo entregue algum material solicitado pelos diferentes diretores de turma, nomeadamente capas para arquivo dos documentos que constam no PIA, separadores, bolsas transparentes para arquivo de documentação diversa, entre outros.

No final do ano letivo, foi solicitado aos diretores de turma um relatório sob a forma de um formulário de preenchimento online. O preenchimento completo dos formulários por todos os diretores de turma demonstra um compromisso sólido com a transparência na gestão escolar, revelando diversas informações essenciais sobre a gestão e o acompanhamento dos alunos, além de proporcionar uma visão abrangente das atividades realizadas ao longo do ano letivo. A análise detalhada dos relatórios permitirá uma melhor compreensão das necessidades e desafios enfrentados em cada nível de ensino, possibilitando a implementação de estratégias mais eficazes para o próximo ano letivo.

Por fim, houve sempre disponibilidade para atender os colegas diretores de turma e para responder às solicitações feitas, seja presencialmente, seja por e-mail ou por telemóvel.

A coordenadora: Célia Barbosa

5.7. Biblioteca

O PAABE foi cumprido, na sua totalidade, de acordo com a calendarização estipulada no início do ano letivo. Foram atingidos os objetivos e conseguiram ter enquadramento no projeto educativo da escola, adaptando-se, sempre que necessário, às características e necessidades da comunidade.

Condições Facilitadoras e Constrangimentos da Execução das Atividades: O envolvimento dos diferentes grupos disciplinares nas atividades da Biblioteca e o apoio da direção da escola foram fundamentais para que se tivessem cumprido os objetivos do plano. Alunos e docentes foram recetivos à maioria das atividades e contribuíram para uma dinamização efetiva deste espaço escolar.

Apreciação Final:

Considero que o PAABE foi cumprido com sucesso, uma vez que se desenvolveram atividades do interesse de toda a comunidade. Destaco a importância da dinamização das Redes Sociais e televisão na entrada da escola, das oficinas de trabalho para professores e alunos, e dos 10 minutos de leitura, que conseguiram promover a leitura, o interesse pelos livros e a frequência do espaço da Biblioteca como um local de suprema importância na escola. Realço também a atividade das curtas-metragens (com Debates Expresso), por terem estimulado nos alunos o pensamento crítico, trabalhado a partir de situações apresentadas nos pequenos filmes e transposição para situações reais.

Durante este ano letivo, foram inauguradas duas atividades (entrevistas a leitores e os colóquios Livros com Preposições) que tiveram uma enorme aceitação por parte da comunidade escolar. Os alunos e professores envolvidos nestas atividades puderam partilhar experiências de leitura muito enriquecedoras.

Ao longo deste ano letivo, foram também conseguidas alterações significativas no funcionamento da Biblioteca, quer na sua organização – fazendo uso do novo software de gestão da biblioteca -, bem como a catalogação de quase 400 livros e outros recursos. A coleção da Biblioteca também foi aumentada consideravelmente com a aquisição de novidades bibliográficas que em muito contribuíram para o aumento das requisições e índices de leitura, quer por parte dos alunos quer por parte do pessoal docente e não docente.

De destacar, por fim, a criação de um novo espaço na Biblioteca – um café-concerto – que tem acolhido atividades de vários géneros e dos vários departamentos; este local possui uma smart tv, onde puderam ser reproduzidos vários filmes, documentários, concertos (disponíveis a partir da rede de streaming assinada pela escola – Netflix) e tem, por isso, sido uma mais-valia para que os alunos se sintam mais motivados para frequentar a biblioteca e participar nas suas atividades.

Todas estas atividades e melhorias feitas ao espaço da biblioteca só foram possíveis pela preciosa colaboração e apoio por parte especialmente da direção da escola, mas também de todos os elementos da comunidade, nomeadamente da associação de pais.

Sempre que possível, as atividades contaram com a avaliação dos destinatários e/ou intervenientes, onde se obteve sempre um retorno muito positivo. Reúnem-se assim as condições para que o PAABE do próximo ano letivo seja ainda mais eficaz.

Os professores bibliotecários: Filomena Morais/ Carlos Carneiro

Capítulo 6. Sumários das atividades

1. GIA - Gabinete de informação e apoio ao aluno, com a colaboração da Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados de Paredes Rebordosa. Abertura do Gabinete. O GIA, dinamizado com a colaboração da Sr.ª Enfermeira Iara Ferreira, funcionou com atendimento quinzenal e recebeu alunos da escola que procuraram ajuda no sentido de esclarecer dúvidas relacionadas com saúde.

2. Palestra: sensibilização para a dádiva de sangue (dinamizada pelo Instituto Português do Sangue e Transplantação) | alunos do 9º ano e do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde. As palestras foram dinamizadas pela Técnica Superior Dr.ª Mª João Medeiros, relações-públicas do Instituto Português do Sangue e Transplantação, tendo participado todas as turmas de 9.º ano, assim como os alunos do curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde. As palestras foram bastante elucidativas, esclarecedoras e interativas e os alunos participaram muito ativamente.

3. Dia da Reanimação: sensibilização para a importância da paragem cardíaca | comunidade escolar. Ocorreu no dia 16 de outubro. Foram afixados cartazes em vários locais da escola, com a finalidade de sensibilizar sobre o que deve ser feito em caso de emergência médica e como realizar corretamente manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) em vítimas de paragem cardiorrespiratória (PCR).

4. Outubro Rosa. Sensibilização para a importância do diagnóstico do Cancro da mama | comunidade educativa. Afixação de cartazes em diversos locais da escola. Intervenção nas turmas: divulgação de formas de diagnóstico precoce de cancro da mama, elaboração de laços rosa, decoração de salas de aula.

5. Coordenação para a Saúde. Articulação com movimentos de defesa do ambiente e de cidadania da escola. Colaboração nas diferentes atividades realizadas ao longo do ano, pelos vários departamentos, que contribuíram para o desenvolvimento de comportamentos de defesa do ambiente e de cidadania, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dos alunos e promover a saúde física e mental.

6. Coordenação para a Saúde. Colaboração com a Equipa de Saúde escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Paredes Rebordosa. Colaboração na elaboração de planos individuais de saúde dos alunos e de atribuição de cheques dentista. Em parceria com a UCC Paredes Rebordosa foram elaborados cinco planos de saúde individual e foram entregues, durante o 1º período, os cheques dentista.

7. MIBE | comunidade escolar. A comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares foi feita essencialmente através da divulgação nas redes sociais de projetos e atividades desenvolvidos por várias bibliotecas escolares do país. Os alunos interagem com estas publicações e vêm à Biblioteca em consequência delas, procurando as sugestões de leitura que são feitas nos canais online.

8. Debates Expresso: Direitos Humanos (Curtas) | Alunos do ensino secundário. Os Debates Expresso tiveram um impacto muito positivo nos alunos. Os temas abordados foram bem recebidos e contaram com uma participação significativa por parte dos alunos. Por causa do sucesso desta atividade com os alunos do secundário, ela foi alargada também aos alunos do ensino básico, onde o impacto foi igualmente positivo.

9. Semana da Leitura | comunidade escolar. As atividades realizadas foram sessões na Biblioteca, leituras em sala de aula, sugestões de leitura nos canais em linha, entre outras. Todas resultaram muito bem, mas destaca-

se a visita dos alunos dos sétimos anos à Biblioteca como o ponto alto da semana. Realizou-se também, na mesma semana, a atividade Pharmácia da Poesia que envolveu e motivou muito os alunos.

10. Workshop | Pessoal docente. Esta atividade, pela adesão registada, superou as expectativas iniciais. As sessões tiveram de ser alargadas, em número de participantes e em número de sessões, e o trabalho produzido foi essencialmente prático e de aplicação direta nas atividades letivas dos docentes.

11. Colóquio Livros com preposições | Alunos do ensino secundário. Esta atividade teve duas edições. Foram extremamente vantajosas para os alunos que nelas participaram, uma vez que puderam ouvir e conversar de forma mais ou menos informal sobre diferentes experiências de leitura e de escrita. Também os docentes que acompanharam os alunos e os que participaram de forma voluntária apresentaram uma avaliação muito positiva desta atividade.

12. Comemoração: Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor | Comunidade escolar. A biblioteca participou nas atividades promovidas pelo Clube de Leitura. A atividade foi muito positiva e a participação dos alunos foi excelente.

13. Clube de Escrita Criativa | Alunos do ensino secundário. Como não foi possível encontrar um horário compatível para todos os alunos que se inscreveram no clube, este funcionou on-line. Os desafios lançados aos membros, incluindo também alunos do ensino básico, foram bem recebidos e tiveram sempre boa adesão. No terceiro período não se realizaram desafios, uma vez que os alunos se mostraram mais centrados em atividades de preparação para os exames finais.

14. Dez minutos a ler | Alunos. Esta atividade superou as expectativas iniciais, uma vez que houve uma enorme adesão por parte dos alunos.

15. Desafio RBE | Comunidade escolar. O trabalho realizado pelos alunos de artes superou o esperado. A participação foi excelente e o resultado pode ser elogiado por toda a comunidade escolar. Além disso, uma breve reportagem em vídeo foi divulgada tanto nas redes sociais da Biblioteca como na Casa da Cultura de Paredes. Parte dos trabalhos continuará exposta na Bibliotheca da Escola.

16. Escola a Ler: Projeto Individual de Leitura | Alunos. A biblioteca fomentou ao longo do ano letivo a leitura autónoma, através de sessões na biblioteca e nas salas de aula. O resultado foi positivo, com um número considerável de leitores a encontrar na BE os livros que procuravam para desenvolver o seu projeto de leitura.

17. Escola a Ler: Livr' à mão | Alunos. Em articulação com o projeto #10minutosaler, a Biblioteca disponibiliza livros para algumas salas de aulas, para que, em situações diversas, os alunos possam ter um livro por perto para preencher espaços vazios.

18. Escola a Ler: Tempo para Ler e Pensar | Alunos. Em articulação com a atividade Debates Expresso, ao longo do ano letivo, a professora bibliotecária deslocou-se a várias turmas e, partindo de uma leitura, desenvolveram-se debates breves sobre assuntos variados. Os alunos desenvolvem não só a participação oral organizada, como aprendem a apresentar os seus pontos de vista de forma coerente e assertiva.

19. Formação: Ferramentas Digitais | Ensino Secundário. Esta atividade desenvolveu-se apenas em turmas do ensino secundário profissional. Os alunos puderam aprender a trabalhar com o office 365 e com um conjunto de outras ferramentas digitais úteis para os seus trabalhos.

20. Formação: Brain Ideas | Alunos do ensino básico. Esta atividade desenvolveu-se em algumas turmas do ensino básico. Reforçou-se a importância da propriedade intelectual, dos direitos de autor e os problemas associados ao plágio. A atividade foi positiva e deve alargar-se a mais turmas no próximo ano. Foram também disponibilizados os materiais desta ação a todos os docentes da escola que, no âmbito da cidadania, possam usar nas suas aulas.

21. Redes Sociais (atualização) | Comunidade educativa. A necessidade de atualização das redes sociais da BE mantém-se e teve durante o ano letivo um papel preponderante na divulgação da coleção da BE e das atividades aí desenvolvidas.

22. Criação Página em Linha da BE | Comunidade educativa. A página da BE online foi criada e está já em funcionamento, embora o reduzido número de professores na equipa da biblioteca inviabilize uma atualização mais frequente deste recurso.

23. Combate e prevenção do Bullying | Alunos. Foram realizadas sessões em contexto turma, por solicitação dos diretores de turma, de forma a promover a boa interação entre pares e a um comportamento sociável adequado e ajustado. Esta iniciativa tem, também, como objetivo a prevenção de comportamentos sugestivos de bullying. Participaram as seguintes turmas: 7.ºA; 7.ºC; 7.ºE; 7.ºH; 7.ºI; 7.ºJ e 8.ºE.

24. 9.ºano, e agora? Reflexão do Percurso Escolar | Alunos do 9.º ano. Foi realizada uma sessão junto de todas as turmas do 9ºano, com vista a atingir os seguintes objetivos: ajudar na compreensão da importância de planificar o percurso escolar e profissional; promover autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades; informar acerca dos diferentes percursos formativos; e, desenvolver competências de tomada decisão informada e consciente.

25. Jornadas da Informação Escolar e Orientação Profissional | Alunos de 9.º e 10.º anos. Entre os dias 20 e 29 de maio de 2024, foram dinamizadas as jornadas de informação escolar e orientação profissional para todos os alunos do 9.º ano e 10.º ano, estes últimos em risco de retenção escolar, insucesso escolar e/ou que pretendam reorientação do seu percurso académico. Esta atividade foi aberta a todos os pais/encarregados de educação.

26. 12.º ano, e agora? Sessões de Reflexão e Informação | Alunos do 12.º ano. Após divulgação junto os diretores de turma, foi realizada uma sessão dirigida aos alunos de 12.º ano, com os seguintes objetivos: contribuir para uma tomada de decisão consciente e planeada; conhecer os fatores inerentes ao processo de tomada de decisão vocacional e profissional; informar acerca das diferentes saídas após o ensino secundário; fornecer informações sobre o acesso ao ensino superior e ensino superior militar e policial; informar acerca dos Cursos de Especialização Tecnológica e Cursos Técnicos Superiores Profissionais; e, esclarecer e informar sobre o ingresso no mercado de trabalho. Esta atividade contou com a participação das turmas 12ºB, 12ºF,12ºG; 12ºH e 12ºI.

27. Motivação e sucesso escolar | Alunos do 9.º ano e do ensino secundário. Foram realizadas sessões junto de turmas cujos alunos e/ou diretores de turma manifestaram esse interesse. Os objetivos das sessões foram: esclarecer e definir os pressupostos da motivação escolar; promover hábitos motivacionais para a aprendizagem; refletir acerca da desmotivação escolar; conhecer métodos de estudo e desenvolver rotinas de estudo eficientes; reconhecer fatores que influenciam o insucesso escolar; e, apreender a lidar com a ansiedade face aos testes e/ou exames. Participaram as seguintes turmas: 9ºA; 9ºB; 10ºA; 10ºC; 11ºA e 11ºB.

28. Promoção do sucesso escolar e reorientação | Alunos de 10.º ano. Foi realizado atendimento a todos os alunos de 10.º ano em risco elevado de insucesso escolar. Os objetivos definidos destas sessões são: identificar os fatores que condicionam o sucesso escolar dos alunos, promoção do sucesso escolar e posterior reorientação de percurso escolar.

29. Comemoração do 50.º aniversário do 25 de Abril - Canções de Intervenção | Alunos. No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, o Grupo 400 (História) promoveu um miniconcerto com canções de intervenção relacionadas com o 25 de abril, nomeadamente a canção "Grândola, Vila Morena", com a colaboração do Professor Pedro Ferreira, do Grupo 290 (EMR) As músicas foram interpretadas, a nível vocal e instrumental, pelos alunos da turma 9ºA.

30. Comemoração do 50.º aniversário do 25 de Abril - Palestra com João Torres (deputado o na AR) | Alunos do 9.º ano. A atividade não se realizou por indisponibilidade do deputado.

31. Comemoração do 50.º aniversário do 25 de Abril - Palestra com José Carlos Barbosa (deputado na AR | Alunos do 10.º e do 12.º ano de LH. No dia 22 de abril foi realizada uma palestra com o deputado da Assembleia da República, e insigne paredense, José Carlos Barbosa. A atividade foi dinamizada pelo Grupo 400 (História), no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, e teve como público-alvo as turmas 10ºG, 10ºI e 12ºG. O palestrante apresentou aos alunos o seu percurso político e conversou sobre o funcionamento das instituições democráticas, com destaque para a Assembleia da República.

32. Comemoração do 50.º aniversário do 25 de Abril | Comunidade escolar. No dia 26 de abril, realizou-se a apresentação de uma dança, protagonizada pelas alunas da turma 9.º B, do ensino articulado de Dança, no intervalo das 10h. Destacam-se o interesse e empenho das alunas envolvidas em geral, e, em particular, o entusiasmo dos discentes que assistiram. Sublinha-se que este tipo de atividades permite dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos alunos que frequentam o ensino articulado.

33. Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto [Evocação da data com uma pequena exposição] | Comunidade escolar. O Dia Mundial da Memória do Holocausto, assinalado a 27 de janeiro, foi criado por ação da Assembleia Geral das Nações Unidas, pela Resolução 60/7, de 1 de Dezembro de 2005. Nesta data ocorreu a libertação do campo de concentração nazista Auschwitz Birkenau, pouco antes do final da Segunda Guerra Mundial, em 1945. O grupo de História, como nos anos anteriores, promoveu uma pequena exposição sobre o tema.

34. Visita de Estudo – Porto: Museu Militar/ Pavilhão da Água | Alunos do 9.º ano. Os alunos revelaram-se atentos e participativos, registando com empenho a informação e conhecimentos que iam sendo transmitidos pelos guias ou professores. A perceção do espaço vivido e as vivências que iam sendo emanadas pelos locais

por onde se ia passando, levava os alunos a estabelecerem uma relação de empatia para com os lugares e suas funções.

35. Visita de Estudo – Aveiro [Salinas. Museu Marítimo de Ílhavo. Navio Museu Sto. André. Passeio pedonal e de moliceiro | Alunos do 10.º ano LH. No passado dia 22 de março, os alunos dos 10ºG e 10ºH, realizaram uma visita de estudo à cidade de Aveiro. Foi uma atividade interdisciplinar que envolveu as disciplinas de Geografia A e História A. O dia foi de aprendizagem, no terreno, foram momentos de consolidação de conteúdos trabalhados nas disciplinas e de motivação para novos temas. Os objetivos propostos foram plenamente atingidos.

36. Visita de Estudo – Lisboa [passado e presente], Mafra e Óbidos | Alunos do 10.º ano de LH e de CSE. No primeiro dia, os alunos visitaram o Lisboa Story Center, o Centro Interpretativo da História do Bacalhau e subiram ao Arco da Rua Augusta. Da parte da tarde visitaram a Assembleia da República e o Museu da Presidência, em Belém. Fizeram um passeio pedonal pela zona de Belém: Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém e Praça do Império. No segundo dia, visitaram o Palácio - Convento de Mafra e, da parte da tarde, visitaram Óbidos. Todas as visitas foram guiadas e os alunos conseguiram tirar grande proveito das mesmas. Tudo correu dentro de esperado e o feedback dos alunos foi bastante positivo.

37. Dia Mundial da Filosofia [celebração] | Comunidade escolar. A atividade decorreu de forma bastante positiva, envolvendo toda a comunidade escolar, tal como estava previsto. Foi uma atividade amplamente divulgada no espaço escolar, sobretudo ao nível das turmas do 10º e 11ºano.

38. Visita de Estudo – Porto [Museu de Serralves] | Alunos do 11.º ano. Os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar/experienciar obras de arte, em particular, as das exposições “Calor”, do artista André Romão, “Together in Our Spirits”, de Oscar Murillo, “Uma Linha de Equilíbrio”, de Alexander Calder, que de forma detalhada, lhes foram relatadas pelos colaboradores de Serralves. Puderam também experienciar, na casa de Serralves, uma exposição de Miró e, ainda, esculturas nos espaços exteriores.

39. Exposição: Soren Kierkegaard | Comunidade escolar. Esta atividade decorreu conforme o previsto, divulgando à comunidade escolar a vida e obra deste importante pensador existencialista. Correu de forma muito positiva.

40. Prémio de ensaio filosófico Dalila Lello Pereira da Costa. 16.ª edição | Alunos do ensino secundário. Esta atividade decorreu conforme o previsto, envolvendo a comunidade escolar (alunos participantes, do 10º e 11º ano) de forma muito positiva, sendo um contributo decisivo para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

41. Paredes, Cultura e Sociedade – VI Seminário | Comunidade educativa. Esta atividade decorreu conforme planeada e de forma muito positiva. Abriu a escola à comunidade, para divulgação de conhecimentos e partilha de saberes.

42. Exposições bibliográficas | Comunidade escolares. Paralelamente à exposição de Kierkegaard, decorreu uma mostra bibliográfica das obras deste filósofo.

43. XX Encontro de alunos de EMRC da Diocese do Porto | Alunos do 8.º ano. Foi um encontro promovido pelo Secretariado Diocesano Do Ensino Da Igreja Na Escola e a atividade decorreu como planificado.

44. Palestra: “Economia por miúdos” | Alunos das turmas 10I, 11H, 12A,12G, 12H, 10CPS e 11CPM. Por dificuldade na deslocação do palestrante Alcides Marques, cada professor do Grupo, nas suas turmas, dedicou um ou dois tempos ao tema.

45. Visita de estudo à empresa Wewood – Portuguese Joinery - Fabrico e Exportação de Mobiliário Intemporal | Alunos das turmas 11CPM e 12GH (sociologia). Em termos globais podemos classificar a atividade como excelente, tendo em conta a forma como decorreu, os objetivos atingidos e a pertinência dos conteúdos abordados durante a visita.

46. Visita de estudo à empresa Fenabel-The heart of seating- especialista no fabrico de cadeiras, peças de mobiliário fascinantes dotadas de grande complexidade | 11º M e alunos de sociologia do 12G e 12H. Em termos globais pode-se classificar a atividade como excelente, tendo em conta a forma como decorreu, os objetivos atingidos e a pertinência dos conteúdos abordados durante a visita.

47. Visita de estudo [empresa ligada ao comércio e à economia - Aucham e Ikea] | Alunos das turmas 11CPM e 12GH (sociologia). Foi possível fazer a articulação entre os conteúdos teóricos lecionados nas aulas e a sua aplicação prática, conhecer a importância das empresas para a sociedade e para a economia nacional, dar a conhecer aos alunos a gestão da prevenção dos riscos nos locais de trabalho, bem como a sinalização de segurança, e, ainda, tomar conhecimento do tipo de relações laborais dentro de uma grande instituição. Foi possível ainda observar e refletir sobre os comportamentos consumistas.

48. Comemoração do Dia Internacional da Matemática (Dia do Pi) | Comunidade escolar. O tema da celebração de 2024 foi “Brincando com a Matemática”. A entrada da escola foi decorada com imagens/documentos/objetos alusivos à Matemática. No concurso “Construção de jogos com material reciclável” participaram 50 alunos. Os materiais expostos na entrada da escola captaram imenso a atenção da comunidade educativa. Na noite do dia 15 de março (a partir das 18h30min) decorreram atividades para os encarregados de educação e toda a comunidade educativa. Este evento contou com a colaboração da Associação de Pais.

49. Desafio Bebras 2023 – O Desafio Internacional de Pensamento Computacional | Alunos. A escola teve 584 alunos a participar no Desafio Bebras 2023 distribuídos da seguinte maneira: Cadetes (299 alunos), Juniores (246 alunos) e Seniores (39 alunos). Salienta-se o empenho dos alunos na tentativa de responder corretamente a todas as perguntas do Desafio Bebras 2023.

50. XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática | Alunos. A 1.ª eliminatória foi no dia 8 de novembro de 2023 e participaram 92 alunos, 36 na Categoria Júnior (7.º ano), 28 na Categoria A (8.º e 9.º anos) e 28 na Categoria B (10.º, 11.º e 12.º anos). A 2ª eliminatória decorreu, na nossa escola, no dia 10 de janeiro de 2024. Um aluno foi apurado para a Final Nacional, que decorreu de 21 a 24 de março no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, em Santarém. Os objetivos da atividade foram amplamente atingidos.

51. Concurso “Quem ser Cientista” | Alunos. Participaram na atividade aproximadamente 100 alunos, formando equipas de 3, agrupados pelos três níveis de ensino básico. Os participantes demonstraram entusiasmo e empenho na competição.

52. Palestra “Malabarismo e Matemática — algumas relações inesperadas” | 10A, B, D, 11A, B, C, D, H, 12A, B, C, D e E. O palestrante foi o Professor Doutor António Machiavelo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Nesta palestra foram dados exemplos bem práticos da relação simbiótica entre o malabarismo e a Matemática. Falou-se ainda da “essência” da Matemática, da utilidade de coisas que parecem inúteis e da importância de fazer bem as coisas mais simples. Esta palestra provocou o desejo incontornável de aprender alguns movimentos malabares e, por esse motivo, a tentação de estudar mais Matemática.

53. Visita de estudo à UTAD | Alunos do 10.º ano do curso de Ciências e Tecnologias. As várias ações/atividades dinamizadas pelos departamentos de Física, de Química, de Biologia e de Engenharia daquela universidade foram uma oportunidade única para proporcionar aos alunos uma experiência singular de descoberta, de conhecimento e de envolvimento com a ciência e a tecnologia. A atividade permitiu, ainda, uma aproximação ao ambiente universitário e uma oportunidade para conhecer um dos maiores jardins botânicos da Europa, o Jardim Botânico da UTAD, e o Museu de Geologia Fernando Real, um verdadeiro “ex-libris” da UTAD, pelo muito que representa para o estudo e conhecimento nas Ciências da Terra. Os alunos embrenharam-se nas diferentes ações com entusiasmo e muita curiosidade e foram elogiados pela postura e pelo interesse que evidenciaram.

54. Olimpíadas da Química Júnior | Alunos do 9.º ano. As Olimpíadas de Química Júnior despertam a curiosidade e o interesse pela ciência e em particular pela Química. Nesta atividade foi estimulado o trabalho em equipa, com alunos de turmas diferentes, os alunos foram desafiados a estudarem fenómenos químicos, com recurso às TIC e a técnicas de pesquisa, tendo por base as aprendizagens obtidas na disciplina de Físico-Química. Esta atividade promoveu o saber articulado e o desenvolvimento de diversas áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno. Os alunos participaram com interesse, entusiasmo e empenho. A apreciação final é muito boa.

55. Olimpíadas de Física - Escalão A | Alunos do 9.º ano. A primeira fase das Olimpíadas de Física Escalão A teve lugar no dia 26 de fevereiro com a aplicação da prova teórica de seleção a nível de escola disponibilizada pela Comissão Nacional das Olimpíadas de Física, e contou com a participação de 17 alunos, do 9.º ano. Os três alunos com os melhores resultados foram apurados para a etapa regional, a saber: Matilde Mercês e Pedro Gil Ferreira, da turma A e Guilherme Cardoso Alciati, da turma G. Destacaram-se o interesse e o entusiasmo dos discentes em geral e, em particular, o empenho dos alunos apurados, que representaram a escola na Etapa Regional, no dia 20 abril, no Departamento de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, com excelente postura e elevada responsabilidade, mostrando-se motivados e orgulhosos com a sua participação.

56. Olimpíadas da Química Mais | Alunos do 11.º ano. A primeira fase teve lugar no dia 22 de fevereiro com a aplicação da prova teórica de seleção a nível de escola, que contou com a participação de 20 alunos, do 11.º ano. Os três alunos com os melhores resultados foram apurados para a etapa regional, que se realizou a 09 de março, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Destacaram-se o interesse e o entusiasmo dos discentes em geral e, em particular, o empenho dos alunos apurados.

57. Olimpíadas da Física – Escalão B | Alunos do 11.º ano. A prova de seleção, para Etapa Escolar das Olimpíadas de Física – Escalão B, realizou-se no dia 26 de fevereiro, com a participação de 18 alunos. Os alunos selecionados, Diogo Pacheco e Ivo Costa do 11.ºB e Mafalda Gonçalves do 11.ºA, participaram na Etapa Regional, no dia 20 de abril, no departamento de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. O empenho e dedicação dos alunos foram notórios ao longo das duas etapas.

58. Visita de estudo [Fábrica da Ciência em Aveiro, Museu de Ílhavo e Aquário de bacalhaus em Aveiro] | Alunos do 9.º ano. Nesta atividade, no âmbito dos conteúdos das disciplinas de Físico-Química e de Ciências Naturais e com vista ao desenvolvimento de competências e atitudes transversais a todas as disciplinas, participaram a quase totalidade dos alunos das 10 turmas de 9.º ano que, por este motivo, teve de ser realizada em dois dias. Na Fábrica da Ciência, os alunos participaram em exposições interativas, construíram e programaram um Robot e assistiram e interagiram num show de ciência “Química por tabela 2.0”. A visita orientada ao Museu de Ílhavo, permitiu aos alunos conhecer os patrimónios marítimos, materiais e imateriais, a história local e as culturas marítimas, conhecer a memória da pesca do bacalhau e das fainas agromarítimas como identidades em constante mutação e sensibilizá-los para as questões ambientais relacionadas com a preservação dos oceanos e a biodiversidade da Ria de Aveiro. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho nas diversas atividades.

59. Phi in the Sky | Alunos do ensino secundário. Os alunos aprenderam a programar em linguagem python e estiveram a trabalhar na determinação de taxas de expansão do Universo a partir de dados de supernovas. O professor Paulo Maurício e Joana Costa do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto visitaram a nossa escola no dia 7 de fevereiro de 2024 com o intuito de acompanhar o trabalho realizado pelos alunos. No próximo ano letivo os alunos vão trabalhar na construção do pêndulo de Foucault.

60. Campanha de dádiva de sangue e potenciais doadores de medula óssea | Comunidade escolar. A Colheita de sangue foi realizada no auditório da escola, levada a cabo pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP. Os objetivos da atividade foram largamente atingidos. Foi o ano com maior afluência de doadores inscritos para a colheita de sangue e isto deveu-se a uma grande divulgação junto da comunidade educativa e, também, ao facto de se ter criado uma rotina de recolha de sangue na Escola.

61. Palestra [IPST] | Alunos do 9.º ano e do 10 CPS. As palestras foram dinamizadas pela Técnica Superior M^ª João Medeiros, relações-públicas do Instituto Português do Sangue e Transplantação, nas quais participaram todas as turmas de 9º ano, assim como o Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde. As palestras foram bastante elucidativas, esclarecedoras e interativas e os alunos participaram muito ativamente.

62. Suporte básico de vida | Alunos do 9.º ano. O balanço final desta atividade é muito positivo, sugerindo-se que se realize novamente no próximo ano letivo, mas com algumas alterações. Sugere-se que, as sessões de 50 minutos sejam alteradas para 100 minutos, aumentando a rentabilidade das sessões e permitindo uma exploração mais eficiente dos conteúdos.

63. Visita de estudo [Exposição: Bodies] | Alunos do 11.º ano. Nesta visita de estudo, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os segredos da anatomia humana através de uma viagem pedagógica sobre o que a pele realmente esconde, mostrando, como nunca antes, o funcionamento da máquina mais perfeita alguma vez criada: o corpo.

64. Visita de estudo [Jardim Botânico e Galeria da Biodiversidade e Saída de Campo – Uma Aventura em Lavadores] | Alunos do 11.º ano. No âmbito da disciplina de Biologia e Geologia, realizou-se, no dia 17 de abril, uma visita de estudo à Galeria da Biodiversidade e Jardim Botânico do Museu da História Natural e da Ciência da Universidade do Porto - MHNC-UP. A sintonia entre os espaços interiores e exteriores do MHNC-UP proporcionou uma experiência singular de descoberta, conhecimento e envolvimento com a ciência e a exploração da natureza. Os alunos participaram ainda numa saída de campo à praia de Lavadores. Ao longo deste percurso pedestre pelo litoral de Gaia, os alunos serão convidados a conhecer o contexto geológico e biológico da área envolvente. Esta atividade foi dirigida aos alunos do 11º ano.

65. "A Terra na minha Mão" - Merge Cube | Alunos do ensino básico. Nesta atividade, os alunos recortam e fazem a montagem de um cubo de papel. O cubo tem uma espécie de "QR codes" nas faces. Quando instaladas, num telemóvel ou tablet, as apps "Merge Explorer", "Merge Things" ou "Merge Object Viewer", o aluno usa o cubo como uma ferramenta de realidade aumentada, tendo acesso a interação com animações de fenómenos geológicos como a tectónica de placas, vulcanismo, estrutura interna da Terra, museus, corpo humano, jogos, entre muitas outras.

66. Quizizz de Ciências Naturais | alunos do ensino básico. Os alunos participaram em 2 Quizizz (elaborados na ferramenta digital Quizizz) com questões de Ciências Naturais, um relativo ao programa de 7º ano, e outro com questões relativas ao 8º ano. Cada quizz tinha 30 perguntas que englobaram toda a matéria do currículo.

67. Intercâmbio com a EB1 Paredes: Ensino experimental das ciências no 1.º ciclo | Alunos do 1.º ciclo e Alunos do ensino básico e secundário. Os alunos de 12º ano da turma B dinamizaram, durante as aulas de Biologia, atividades para e com alunos do 4º ano do 1º ciclo, do Centro Escolar de Paredes. A atividade teve como objetivo promover o ensino experimental das ciências nos diferentes ciclos e desenvolver a capacidade de comunicar e de divulgar ciência dos alunos da ESParedes. Foram realizadas diversas atividades experimentais, nomeadamente, uma pequena peça de teatro e uma simulação da atividade piscatória e da poluição do oceano em cenários experimentais. A iniciativa foi bem-sucedida e bem-acolhida por todos os intervenientes.

68. Intercâmbio com EB1 de Paredes: Ensino experimental das ciências no pré-escolar | Alunos do pré-escolar e Alunos do ensino profissional 10º TAS. No dia 28 de maio, os alunos de 10º ano da turma CPTAS dinamizaram, durante as aulas de Biologia e sob a orientação da professora Tânia Reis, atividades para e com alunos do pré-escolar do Centro Escolar de Paredes. Com o objetivo de promover o ensino experimental das ciências no ensino pré-escolar e de desenvolver a capacidade de comunicar e de divulgar ciência dos alunos do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Secundária de Paredes, realizaram-se diversas atividades experimentais, envolvendo ainda atividades de realidade aumentada no âmbito das Ciências. A iniciativa foi bem-sucedida e bem-acolhida por todos os intervenientes.

69. "Ciência Trocada por Miúdos" | Alunos 10º (A, B, C e D e E) e alunos do 3.º ano da EB1 Paredes. Os alunos do 10º ano de Ciências e Tecnologias realizaram atividades laboratoriais com e para alunos do 3.º ano, previstas no programa de Estudo do Meio do 1º ciclo, bem como outras atividades lúdico-didáticas do âmbito da Física, da Química, da Biologia e da Geologia, com o objetivo de promover o ensino experimental das ciências nos diferentes ciclos e de desenvolver a capacidade de comunicar e de divulgar ciência dos alunos da ESParedes. A iniciativa foi bem-sucedida e bem-acolhida por todos os intervenientes.

70. Saída de campo: Levantamento da diversidade no Rio Sousa, galeria ripícola e região envolvente e identificação/eliminação de espécies invasoras | Alunos do 9.º e 10.º ano do curso de ciências e tecnologias. No dia 24 de maio, alunos do 8ºC e 8ºG participaram na saída de campo de sensibilização ambiental com a colaboração de dois técnicos responsáveis pelo Ordenamento do Território e Ambiente de Valongo, a Dra. Raquel Viterbo e o Eng. Manuel Fernandes. A atividade também incluiu a recolha de lixo e foi realizada com muito sucesso e entusiasmo por parte dos alunos. A alteração do nível de ensino das turmas envolvidas justificou-se pelos níveis atribuídos este ano às professoras responsáveis pela atividade.

71. Saída de campo: Recolha de resíduos nas margens do rio e aplicação de um formulário para registo dos detritos recolhidos | Alunos do 8.º ano. Um grupo de seis alunos do 8ºC participou na ação de sensibilização ambiental “Limpeza das margens do Rio Sousa e Identificação de Espécies Invasoras”. A atividade foi realizada em parceria com a Câmara Municipal de Paredes e a Escola Básica e Secundária de Paredes. Foi realizado um levantamento escrito do tipo de lixo recolhido e registo fotográfico. A recolha foi realizada com muito sucesso e entusiasmo por parte dos alunos. Todos os intervenientes ficaram com vontade de repetir a atividade.

72. Criação de materiais de educação ambiental | Alunos do 8.º ano. No âmbito do CiVESP e do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto, a escola participou na 7ª edição “Encontros com o Parque” com o seguinte programa de sensibilização ambiental: Trabalhos de educação ambiental: Exposição de ecopontos elaborados por alunos de 8º ano; Exposição dos cenários experimentais Mar de plástico e Vamos à Pesca, construídos por alunos de 8º e 12º anos. A vida numa Imagem: Exposição das fotografias da 1ª fase do concurso Ciência em Imagem; Entrega de prémios e certificados de participação. Arte e Natureza com o professor José Fajardo: Workshop de fotografia da natureza com a turma do 8ºC e exposição de fotografias sobre Biodiversidade do Concelho de Paredes. Saída de campo ao rio Sousa com alunos das turmas C e G do 8º ano. As diversas atividades foram realizadas com entusiasmo por parte dos alunos e as exposições visitadas com agrado pelos vários elementos da comunidade escolar. Foram transmitidos valores importantes inerentes à preservação do meio ambiente e da biodiversidade.

73. Avaliação da qualidade da água recolhida em diferentes pontos do Rio Sousa | Alunos do 8.º ano e do 10.º D do curso de CT. A atividade teve como objetivos explorar a área junto aos moinhos do Rio Sousa, para observação da natureza, da biodiversidade local, de fenómenos geológicos, e para a determinação de parâmetros físicos e químicos das águas fluviais. O recente período de chuvas intensas e o conseqüente aumento substancial do caudal do rio, impediu o reconhecimento de plantas aquáticas invasoras. No entanto, os alunos puderam observar o característico vale em V, o efeito da erosão nas rochas (ex. marmitas de gigante), remover algum lixo na margem direita, a única acessível no local, e recolher amostras da água, que foram posteriormente analisadas em laboratório. Esta experiência proporcionou, ainda, momentos de convívio que muito contribuíram para os alunos se conhecerem melhor, fomentando um salutar espírito de grupo.

74. Exposição de materiais produzidos a partir de elementos recolhidos durante a saída de campo (fotografias/vídeos/posters) | Alunos do 8.º ano e do 12.º ano do curso de CT. Alterando ligeiramente a atividade inicialmente proposta, realizou-se a exposição de fotografia promovida no âmbito do Clube de Ciência Viva da Escola Secundária de Paredes (CiVESP) e do Clube do Parque das Serras do Porto. O concurso de fotografia Ciência em Imagem, teve a participação de 10 alunos de 8º ano. As fotografias a concurso foram expostas na Escola Secundária de Paredes na semana em que se participou na 7ª edição do Encontros com o Parque. No dia 23 de maio decorreu a entrega de prémios e certificados de participação na biblioteca da escola. A atividade permitiu dar a conhecer espécies animais e vegetais autóctones, consciencializando a

comunidade escolar sobre a conservação da Biodiversidade local. A atividade decorreu de acordo com o previsto, sendo avaliada de forma bastante positiva.

75. Oficina Laboratorial: “Identificação de microplásticos” | Alunos 10.º de CT. Esta atividade foi dinamizada em parceria com o Ciimar (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental) na escola, teve como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento da educação e da literacia científicas e despertar a curiosidade dos jovens pelas ciências marinhas e ambientais. Os professores de Biologia e Geologia das turmas e os alunos gostaram bastante da forma cativante e profissional como as atividades foram dinamizadas pela equipa do Ciimar.

76. Monitorização da qualidade do ar interior da escola | Comunidade escolar. Deu-se continuidade à monitorização da concentração do CO₂ em algumas salas de aula e na biblioteca. Estão a ser introduzidas melhorias no sistema de aquisição de dados – introdução de mais sensores e alterações do software. Foram ensinadas linguagem python e programação C/C++ com Arduíno a alguns alunos do 12.º ano de Física. Estas aprendizagens tiveram por base a utilização de um sensor de temperatura e humidade, uma placa Arduíno e fios de ligação disponibilizados pelo CIVESP.

77. Conceção e construção de um veículo autónomo movido a energia solar e comandado remotamente via wifi | Alunos inscritos no clube e alunos do CPIS. A atividade será desenvolvida em 24/25, uma vez que a verba necessária para a aquisição de todo equipamento ainda não foi dispensada pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

78. Oficina de programação de robôs | Alunos inscritos no clube. A atividade foi desenvolvida por alunos do 10.º ano de CT. Consistiu na construção de software e hardware para comando de um veículo autónomo, com capacidade de transmissão de vídeo em direto e de captação de fotografias. Os alunos exibiram/partilharam o trabalho na mostra de ciência que decorreu na escola, a 15 de março. Neste momento, o projeto encontra-se numa fase de testes em terreno florestal. Está continuamente a ser monitorizado e as imagens que tem recolhido, de animais selvagens em habitat natural, têm deliciado a comunidade escolar.

79. Projeto MEDEA|15. Este projeto foi desenvolvido com os alunos da disciplina de Física do 12.º ano de escolaridade. Todos os alunos realizaram um trabalho experimental que passou pela medição de campos eletromagnéticos de baixa frequência. Os alunos não participaram na 2.ª fase do projeto – concurso a nível nacional.

80. Mostra de ciência | Alunos de Física e de Química do 12.º ano e alunos do ensino básico. Esta atividade envolveu todos os alunos do ensino básico, os alunos do 11.ºD e os 12.ºano de Química e de Física. Teve como objetivos: promover o saber articulado e o desenvolvimento de diversas áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno; mostrar a importância da ciência na nossa vida quotidiana; desenvolver o trabalho colaborativo e a relação social entre os alunos; partilhar conhecimento e experiências de ciência com a comunidade escolar; e estimular nos alunos mais novos a curiosidade por saber ciência. Todos os elementos que estiveram envolvidos na atividade participaram ativamente na concretização da mesma.

81. Ciência em ação | Comunidade escolar. No âmbito da Biologia, a atividade consistiu numa mostra de atividades de cariz prático-laboratorial-experimental e exposição subordinada ao tema “Os 5 Sentidos”, dirigida a todos os alunos da escola. A dinamização da atividade contou com a estreita colaboração dos

alunos do ensino secundário do Curso de Ciências e Tecnologias com destaque para as turmas A e D do 11.º ano. No âmbito da Geologia, a atividade ficou a cargo do professor Mário Vieira que preparou uma exposição dedicada a várias temáticas da geologia, na qual foram também expostos trabalhos dos alunos. Esta atividade teve uma grande adesão por parte de toda a comunidade educativa. Os visitantes revelaram muita curiosidade e vontade de aprender, o que se revelou muito gratificante.

82. Laboratórios de Matemática – Jogos e Desafios Matemáticos | Alunos. Esta atividade consistiu na criação de uma sala (C29 – sala de Matemática) de jogos educativos, pedagógicos e de estratégia que proporcionaram aos alunos participantes oportunidades de jogar, competir, experimentar, resolver problemas e desafios matemáticos, observar curiosidades e estimular o raciocínio, o pensamento e a criatividade. Os alunos que participaram mostraram-se muito entusiasmados e empenhados na execução da atividade.

83. MatInfCiências-Paper | Alunos do ensino básico. Esta atividade desenvolveu-se no âmbito das disciplinas Matemática, Informática, Ciências Naturais e Físico-Química e teve como público-alvo os alunos do ensino básico. Na atividade participaram 92 alunos. Os alunos participantes demonstraram muito empenho e alegria na execução da atividade. Os alunos do 10.º TAS- A - Técnico Auxiliar de Saúde e do 11.º COM - D - Técnico Comercial prestaram apoio nos postos de controlo.

84. MatInfCiências-Paper | Alunos do ensino secundário | alunos. Esta atividade desenvolveu-se no âmbito das disciplinas Matemática A, Informática, Biologia e Geologia e Física e Química A e teve como público-alvo os alunos do ensino secundário. Na atividade participaram 48 alunos. Os alunos participantes demonstraram muito empenho e alegria na execução da atividade. Os alunos do 10.º TAS- A - Técnico Auxiliar de Saúde e do 11.º COM - D - Técnico Comercial prestaram apoio nos postos de controlo.

85. Comemoração do número de ouro e do dia de Fibonacci | Alunos. Esta atividade consistiu na comemoração do Dia de Fibonacci. A entrada da escola foi decorada com imagens do número de ouro elaboradas nas aulas de Educação Visual. Também foram expostos trabalhos dos alunos sobre o número de ouro e a sequência de Fibonacci, bem como a exibição de vídeos de curta duração, realizados por alunos do ensino básico, sobre o Fibonacci, a sucessão de Fibonacci e o número de ouro. Os materiais expostos captaram imenso a atenção da comunidade educativa.

86. Observação astronómica: Encurtar Distâncias | Alunos. Inserida nas comemorações do Dia Nacional da Cultura Científica, a observação astronómica consistiu numa pequena “viagem” por algumas maravilhas que o céu contém, mas que a luz urbana teima em esconder. A contemplação do céu, tanto a olho nu como através de telescópio, foi encantadora: observar um ou outro grupo de estrelas; Júpiter e as quatro luas galileanas; Saturno e os seus anéis; entre espaço vazio, em suma, como se ouviu de António Gedeão, foram experiências únicas para muitos e enriquecedoras para todos.

87. Visita de estudo: “Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas e Minas de Castromil | Alunos do 12.º ano de Química|| (Serviço Educativo da CMP). No âmbito dos conteúdos da disciplina de Química do 12.ºano “Metais e Ligas Metálicas”, realizou-se uma visita de estudo/saída de campo ao Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas e às Minas de Castromil, localizadas na região da Sobreira, Paredes. Os alunos foram acompanhados por uma geóloga, disponibilizada pela Câmara Municipal de Paredes, e puderam usufruir de um espaço interativo de aprendizagem e, ao mesmo tempo, lúdico, sobre a riqueza geológica e arqueológica mineira, única no Vale do Sousa.

88. Saída de campo/trabalho laboratorial: "Influência da atividade extrativa nas características da água, do ar e dos solos nas regiões envolventes" | Alunos 10º de CT. No âmbito das disciplinas de Física e Química e de Biologia e Geologia, e inseridas no plano anual de atividades do Clube de Ciência Viva na Escola (CiVESP), realizaram-se quatro saídas de campo às Minas de Castromil. A atividade faz parte da ação "Minas de Castromil – Património Geológico, Arqueológico e Cultural de Paredes" e foi dinamizada em parceria com a Câmara Municipal de Paredes. Num cenário de ensino-aprendizagem completamente inserido na história e cultura de Paredes, os alunos tiveram, ainda, oportunidade de estudar o impacto ambiental, social e económico da extração de minérios.

89. Trabalho de campo/laboratório: "Influência da atividade extrativa nas características da água, do ar e dos solos nas regiões envolventes" | Alunos do 10.º ano do curso de CT | (Serviço Educativo da CMP). Atividade plurianual. Em curso.

90. Palestra: "Eletroquímica – Pilhas e baterias e células de combustível" | Alunos do 12.º ano de Química. Os alunos participaram numa palestra-aula orientada pela professora Ana Maria Queiróz, docente no Instituto Politécnico de Bragança. Durante a componente teórica a docente apresentou os fundamentos da Química que estão na base do funcionamento das células galvânicas, eletrolíticas e de combustível e na componente experimental os alunos aplicaram os conhecimentos adquiridos, construindo uma célula galvânica e utilizando uma célula de combustível para pôr a funcionar uma pequena ventoinha.

91. Palestra: "Sistemas Globais de Posicionamento por Satélite" | Alunos do 11.º ano do curso de CT. Nesta atividade, foram abordados os princípios essenciais dos sistemas de navegação e posicionamento por satélite. Os objetivos propostos foram alcançados, proporcionando aos alunos uma compreensão mais clara da relação entre Ciência e Tecnologia e suas implicações na sociedade.

92. Palestra: "Nanoquímica e nanotecnologia: rumo aos têxteis do futuro"| Alunos do 10.º ano de CT. Esta palestra, realizada no âmbito do tema "Nanotecnologia" lecionado na disciplina de Física e Química A do 10.º ano, foi ministrada pelas doutoras Clara Pereira e Marta Santos, investigadoras no departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, na nossa escola. Os alunos tiveram a possibilidade de realizarem experiências interativas que demonstraram diversas aplicações da Nanotecnologia, como no desenvolvimento de novos materiais, em particular, na manipulação e criação dos têxteis inteligentes que permitem a ligação entre o sistema nervoso e circuitos integrados, nanorobôs, capazes de evitar e combater doenças. Deste modo, esta atividade revelou-se muito enriquecedora do ponto de vista científico e pedagógico.

93. Atividade "Testemunhos na primeira pessoa" | Alunos do 11.º e 12.º anos do curso de CT. Esta atividade contou com a visita à escola de antigos alunos de Ciências e Tecnologias da ESP, hoje estudantes universitários, com vista à partilha das suas vivências e experiências universitárias com alunos de 11.º e 12.º anos de CT. Os alunos tiveram oportunidade de satisfazer as suas curiosidades, colocando questões sobre os cursos universitários, instituições que estes jovens frequentam e sobre os desafios da vida académica. Numa fase de decisões importantes para os alunos, esta iniciativa foi importante e muito útil para os nossos jovens.

94. Palestra: "Química e Ética" | Alunos do 11º de CT e do 12.º ano de Química. Esta palestra, de cariz interdisciplinar, proferida pelo professor João Paiva, do Departamento de Química e Bioquímica da FCUP,

mostrou aos nossos alunos a importância da ética em ciência e nos homens e mulheres da ciência, bem como a necessidade da articulação da ciência com outras áreas, como a Ética, a Filosofia, a cultura, a cidadania ou o ambiente. No final os alunos colocaram questões pertinentes que estimularam o debate de ideias e o pensamento crítico. A atividade foi muito apreciada por alunos e professores.

95. Palestra: “Para além do visível” | Alunos do 10.º ano de CT. Numa dinâmica interativa, a palestra permitiu explorar tópicos como: Fontes de energia; Interação da energia com a atmosfera; Interação da energia com a superfície; Sensores: em terra, no ar e no espaço; Tipo de sensores: do visível ao térmico, passando pelo LiDAR e pelo Radar; e muitas curiosidades sobre a Radiação, análise e interpretação de imagens. Os alunos mostraram-se motivados e agradados com as dinâmicas desenvolvidas, nomeadamente com o uso de drones e sensores.

96. Palestra: “Pandemias VS Vacinas” | Alunos do 12.º ano. O nível de exigência do 10.º ano de Biologia e Geologia e os desafios inesperados que as duas turmas colocaram, exigiram tal esforço que impediu a dedicação necessária para a preparação da palestra. Trata-se de temas muito complexos e transversais, como são as vacinas e as epidemias, pelo que exigem muitas leituras e investigações. Num ano particularmente trabalhoso, tal foi impossível.

97. Palestra: “Infeções sexualmente transmissíveis” | Alunos do 9.º ano e comunidade educativa. A palestra foi dinamizada em todas as turmas de 9.º ano, no âmbito das aprendizagens essenciais da disciplina de Ciências Naturais, sensibilizando os alunos deste ano letivo para a importância da contraceção e das relações sexuais protegidas.

98. Feira da Saúde Jovem Workshop: Saúde Mental: Mitos e Verdades na Adolescência | Alunos do 10.º TAS. O Workshop foi bastante dinâmico e interativo, discutindo alguns mitos e algumas verdades sobre a Saúde Mental na Adolescência, tema muito pertinente nesta fase da vida dos alunos. Os alunos fizeram rastreios e participaram em atividades nos diversos stands disponíveis, sendo constantemente sensibilizados para comportamentos saudáveis.

99. Palestra: “Geologia das Serras do Porto” | Alunos do 11.º ano. A atividade foi dinamizada pela Dra. Sara Leal, geóloga do Parque e teve como público-alvo os alunos das turmas de 11º ano de Ciências e Tecnologias. A palestra foi muito esclarecedora e contribuiu para aumentar os conhecimentos dos alunos, relativos a conceitos geológicos abordados na disciplina de Biologia e Geologia.

100. Concurso: “Química & Física em Imagens” | Alunos. O concurso pretendeu desafiar os alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário de Ciências e Tecnologias a reconhecerem fenómenos e conteúdos da Química, Física e Matemática do dia a dia e a captarem esses momentos em fotografia. As fotografias a concurso foram expostas no átrio da escola. Através das imagens capturadas foi possível divulgar e perceber a sensibilidade estética e a criatividade dos nossos alunos, aliadas ao saber científico que têm vindo a adquirir nas disciplinas. Além disso, as fotografias ajudaram a promover a autoconfiança e a autoestima dos nossos jovens, que viram os seus trabalhos valorizados e reconhecidos. Essa integração entre arte e ciência também contribuiu para o desenvolvimento da sensibilidade artística e do pensamento crítico dos alunos, estimulando a criatividade e a expressão.

101.Comemoração do dia nacional da cultura científica | Comunidade educativa. Foi assinalado o Dia Nacional da Cultura Científica (DNCC), em homenagem ao físico e divulgador de ciência Rómulo de Carvalho, no culminar das atividades desenvolvidas ao longo da Semana da Ciência e Tecnologia (21 a 24 de novembro). O DNCC foi assinalado com um conjunto de atividades ao longo do dia e da noite, dinamizadas por professores e alunos e abertas a toda a comunidade educativa. Este evento contou com a colaboração da Associação de Pais, da Biblioteca escolar e do Clube de Teatro. As atividades dinamizadas foram incluídas nas seguintes instalações científicas: Explora os 5 sentidos, Preservar a Biodiversidade, A vida numa gota de água e Unidade básica da vida (exposição de trabalhos dos alunos de 8º ano das turmas C, E, G e J). A atividade, avaliada de forma muito positiva, decorreu de acordo com o previsto e os intervenientes participaram de forma entusiasta.

102.Atividade: “5 min de ciência na 1.ª pessoa”. No dia 21 de novembro, a Doutora Lia Costa descreveu todo o seu percurso profissional desde a conclusão do ensino secundário até à sua profissão atual. Os alunos aproveitaram para fazer algumas questões sobre a sua experiência laboral. No dia 24 de abril, A Dra. Sara Leal referiu alguns aspetos do seu percurso académico e profissional, realçando a sua passagem pela nossa escola no secundário, as suas formações académicas e as responsabilidades do seu trabalho atual.

103.Atividade: “Escola ninho” | Alunos do 8.º ano e do 12.ºano. Foi feita a monitorização com os alunos do 12.º D, não se tendo registado ocupação.

104.Atividade: “Biodiversidade na Escola Secundária de Paredes” [Exposição- Fotografias da Biodiversidade do Concelho de Paredes e Workshop - registo fotográfico da biodiversidade da escola | Alunos do 8.ºano e comunidade Educativa. Nesta atividade participaram alunos de 8º ano, com fotografias da biodiversidade na região de Paredes e arredores. Foram atribuídas classificações em três domínios distintos: tema/ conteúdo, originalidade/ criatividade e sentido estético/ características técnicas. Foram atribuídos diplomas de participação a todos os alunos, bem como material escolar fornecido pela Porto Editora. Os três primeiros classificados receberam ainda um livro de capa dura sobre fotografia digital, patrocínio da Porto Editora.

105.Ação: Museu de Geologia (uma extensão do emergente museu de Ciência). Deram-se os primeiros passos na construção de um Museu de Geologia na escola. No átrio, estão dois expositores com a coleção de rochas e minerais doados pela Sr.ª Prof.ª Maria Manuel Fernandes. Espera-se, num futuro próximo, ampliar o espólio, assim como organizar e identificar cada amostra. A existência desta mostra já permitiu ensinar e motivar os nossos alunos, assim como os meninos do 1.º ciclo que visitaram os laboratórios da escola, durante a atividade “Ciência Trocada por Miúdos” que integra o projeto CiVESP.

106.Exposição: “Objetos com História” | Comunidade educativa. Esteve patente durante todo o ano letivo a exposição “Objetos com História”, inserida na ação “Museu de Ciência” do projeto CiVESP. Foram atingidos os principais objetivos da atividade, nomeadamente, garantir um destino unitário ao conjunto do património “museológico” em Ciência existente e potenciar a sua valorização através da investigação, incorporação, documentação, conservação e interpretação. Foi, ainda possível promover o ensino/aprendizagem da História e Filosofia das Ciências e o conhecimento científico a ela inerente.

107.Atividade: Exposição de Geologia | Comunidade educativa. A existência de um pequeno Museu de Geologia já permitiu ensinar e motivar os nossos alunos, assim como os meninos do 1.º ciclo que visitaram os nossos laboratórios durante a atividade “Troçada por Miúdos”, no âmbito do projeto CiVESP.

108. Exposição de trabalhos dos alunos das turmas 8°C; 8°E 8°G e 8° J. A exposição esteve na biblioteca da escola, entre os dias 27 de novembro e 15 de dezembro, com o tema Célula-unidade básica da vida.

109. Exposição Biodiversidade das Serras do Porto. A exposição, no âmbito do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto, teve lugar no átrio e no auditório da escola.

110. Palestra "Reprodução Assistida" - técnicas e a sua aplicação na reprodução humana | Alunos do 9.º ano e do 12.º ano de CT. A Doutora Lia Costa apresentou uma palestra muito motivadora que resultou numa participação entusiasta dos alunos das diferentes turmas. Os alunos avaliaram a palestra de forma muito positiva e pediram para que se repetisse este tipo de atividade.

111. Visita de estudo "Viver ciência por um dia" | 12 B e C, 12D e E. Visita guiada ao Laboratório Ferreira da Silva no Polo Central do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNUP), à exposição Gemas, Cristais e Minerais, no mesmo espaço e realização de um trabalho experimental na área da Biologia na Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto. A turma D, realizou ainda uma visita guiada ao Centro Português de Fotografia. A atividade decorreu de acordo com o previsto, sendo avaliada de forma muito positiva.

112. Núcleo de teatro [Visualização de peças e espetáculos, ensaios, projeto 25 de Abril 50 anos e projeto Visitações: Revolução | Comunidade escolar. Ao longo do ano, foram programadas visualizações de peças que são referenciadas no programa de Português. O Núcleo de Teatro trabalhou, mais uma vez, em parceria com o Teatro Nacional S. João, tendo sido assinado um protocolo relativo ao projeto Visitações: Revolução. Durante cinco meses, o ator Emanuel Santos acompanhou todo o processo criativo e ensaiou, em colaboração com as duas professoras, na escola, a peça que o grupo de alunos apresentou nos dias 4 e 5 de maio, no Teatro Nacional S. João, juntamente com mais sete escolas, integrada nas comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos. Os alunos do 8.º ano foram ao Teatro Carlos Alberto, no Porto, no dia 15 de dezembro, ver a peça O gato malhado e a andorinha Sinhá, de Jorge Amado. A excelente fruição do espetáculo e o bom comportamento dos alunos permitem concluir que a atividade superou as expectativas. Alguns alunos participaram na atividade de Português em conjunto com o Núcleo de Teatro, revelando bom comportamento e fruindo do espetáculo A farsa de Inês Pereira, uma adaptação de Pedro Penim. A visualização da peça "O 25 de Abril Nunca Aconteceu" teve a participação de alunos de diversos anos acompanhados pelos professores de História, no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

113. Clube de leitura [Aconselhamento e empréstimo de livros, fóruns de leitura e feira do livro usado] | Comunidade escolar. Ao longo do ano letivo, foram emprestados livros, atendendo ao gosto pessoal, ao objetivo da leitura e até ao grau de motivação para a mesma. No dia 23 de abril, foi comemorado o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor com fóruns de leitura que constituíram interessantes momentos de partilha das leituras efetuadas por alunos com diferentes sensibilidades. Foi também dinamizada uma feira de livros usados.

114. Farmácia da poesia [Fruição da poesia e dos poetas] | Comunidade escolar. A atividade permitiu divulgar a poesia de Camões e também a de poetas franceses, ingleses e espanhóis. Os poemas foram selecionados pelos alunos e também foram eles os divulgadores-farmacêuticos, oferecendo-os à comunidade escolar, durante os intervalos. A excelente receptividade e a transversalidade levam a concluir que a atividade superou

as expectativas. Funcionou como a primeira manifestação das comemorações do V centenário de Camões e proporcionou momentos de leitura e audição da sua poesia e também da poesia estrangeira.

115. Visita de Estudo à Casa Fernando Pessoa e ao Palácio Nacional da Ajuda - Lisboa | Alunos do 12.º ano. Os alunos tiveram a oportunidade de visitar a casa que foi habitada por Fernando Pessoa nos últimos 15 anos de vida, hoje transformada num museu com uma exposição em três pisos, sobre a vida e obra do poeta, e uma biblioteca especializada em poesia mundial. Além disso, os alunos puderam também visitar o Palácio Nacional da Ajuda, numa viagem aos interiores da casa de reis de Portugal.

116. Visita de Estudo à Fundação Eça de Queirós – Tormes | Alunos do 11.º ano. No âmbito do estudo d'Os Maias, pretendia-se que esta visita fosse uma motivação para o estudo desta obra queirosiana, enquadrando o autor na sua época através da referência a objetos que lhe pertenceram e a fotografias que captaram momentos em família ou entre amigos, bem como através da narração das suas vivências na casa em Tormes. Em pequenos grupos, os alunos foram percorrendo, de forma interessada e curiosa, as divisões da casa na Quinta de Tormes, acompanhados por guias que, de forma cativante, foram revelando aspetos da vida e obra de Eça de Queirós, curiosidades sobre o seu processo de escrita... estando sempre receptivos a esclarecer as dúvidas que os discentes foram colocando.

117. Comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões [Palestra] | Alunos do 10.º ano. Esta palestra, proferida pelo Professor Doutor Jorge Deserto, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, permitiu aos alunos conhecer as influências de outras epopeias na obra épica camoniana, nomeadamente a Eneida, de Virgílio, e perceber que a epopeia é inteiramente fiel às regras e convenções impostas pelo género.

118. Olimpíadas da Língua Portuguesa [escalões A e B] | Alunos do ensino básico e do ensino secundário. Esta iniciativa promoveu o bom uso do nosso idioma pelos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, no ano da celebração dos 500 anos do nascimento de Camões, aumentou o interesse dos alunos pelo conhecimento da norma-padrão do Português de Portugal e, entre outros objetivos, promoveu a educação linguística e literária no ensino básico e no ensino secundário.

119. Cartes de vœux de Noël [Elaboração de postais de Natal] | Alunos do 7.º ano de Francês. Os alunos do 7.º ano, inscritos na disciplina de Francês, elaboraram postais de Natal que serão expostos nas respetivas salas e sujeitos a concurso por turma. O Top 3 de cada turma, ficou exposto no Clube de Francês.

120. Les marque-pages de la Saint-Valentin [Elaboração de marcadores] | Alunos de Francês. Os alunos do 7.º ano, elaboraram marcadores de livros, com o tema do São Valentim, em Francês, que foram expostos nas respetivas salas e sujeitos a concurso por turma. Os 3 mais votados, receberam um prémio.

121. Le cinéma à l'école [Projeção de um filme] | Pais e Encarregados de Educação. Os alunos, os pais / encarregados de educação e a comunidade educativa foram convidados a vir à escola para assistir à projeção de um filme francês, a fim de comemorar 24.ª festa do cinema francês em Portugal. A atividade foi um sucesso dado que todos os convidados felicitaram os envolvidos na iniciativa que culminou com a oferta de iguarias francesas.

122. Paris 2024: História dos JOO [Pesquisa e exposição de trabalhos] | Alunos do 9.º ano. A realização dos Jogos Olímpico em Paris, no ano de 2024, juntou os professores de História, Francês e, posteriormente, de

Educação Visual. Os alunos e a comunidade escolar tiveram a oportunidade de conhecer a história dos Jogos Olímpicos, desde 1896 até aos dias de hoje, através de informações recolhidas pelos alunos do 9.º ano. Os trabalhos de pesquisa, escritos em português e francês, foram expostos num mapa gigante, cujo acesso foi feito através de um Código QR.

123.Passeio escolar a Paris | Alunos do CLE F. Os alunos que realizaram o exame DELF e as 5 professoras que quiseram acompanhar o grupo deslocaram-se a Paris, entre os dias 22 e 25 de junho 2024 usufruindo da oportunidade de contactar in loco com a língua, a cultura, a dinâmica do país e do seu povo. Além de ter sido uma viagem inesquecível, com visitas aos monumentos icónicos e passeios pela cidade, foi também a oportunidade, para alguns, de viajar pela primeira vez de avião

124.1.ª Olimpíada Internacional da Língua Inglesa. Bucareste | Alunos. Após a apresentação da sua candidatura a escola foi convidada a participar no evento a realizar entre os dias 2 e 8 de setembro de 2023, em representação de Portugal, da escola e da cidade de Paredes. Tendo por base o regulamento da I.E.L.O., os alunos interessados em participar na atividade foram submetidos a um teste individual e as entrevistas. Foram selecionados quatro alunos com nível B1 de língua inglesa que se deslocaram à Roménia acompanhados por duas professoras. O concurso envolvia a realização de testes de avaliação das diferentes competências linguísticas e a apresentação de um projeto de grupo, sobre o livro "Paper Towns" de Jonh Green, previamente preparado. Para além dos diplomas de participação, a equipa da nossa escola foi galardoada com medalhas de Menção Honrosa e recebeu ainda diplomas de mérito pelo trabalho de projeto que apresentaram. A atividade foi bastante positiva pois todos os participantes que reconheceram o enorme valor da sua participação nesta Olimpíada Internacional de Inglês. Elencaram a experiência vivida, as oportunidades de desenvolvimento de múltiplas capacidades, o enriquecimento pessoal e académico, e sobretudo o orgulho de representarem o seu país e a sua escola numa atividade internacional

125.Dia europeu das línguas [Feira das línguas no P. José Guilherme, Paredes] | Alunos. No dia 28 de setembro de 2023 teve lugar a atividade "Dia Europeu das Línguas", que consistiu na participação, de algumas turmas da escola, nas atividades promovidas pela Comissão Europeia e Câmara Municipal de Paredes, no Parque José Guilherme. A visita decorreu como previsto, tendo os objetivos sido cumpridos

126.Dia da Europa [Exposições, palestras e convívio] | Alunos. O Grupo de Inglês celebrou o Dia da Europa, 9 de maio, enfatizando as línguas europeias faladas na nossa Escola e a diversidade cultural ("United in Diversity"), com várias atividades para alunos do ensino secundário. Os docentes do grupo organizaram um "coffee break", para os docentes da escola, que contou com a participação dos restantes grupos do departamento de línguas. Os objetivos foram alcançados plenamente.

127.Reading Contest [concurso de leitura em língua inglesa] | Alunos do 7.º e do 8.º ano. Os concorrentes realizaram a atividade com gosto e entusiasmo e manifestaram a sua satisfação face aos textos apresentados. Os participantes sublinharam ainda o seu agrado e prazer no envolvimento na mesma. Por sua vez, os alunos que assistiram fizeram-no com urbanidade e atenção ao desempenho dos colegas. O balanço da atividade é, indubitavelmente, positivo.

128.Teatro [Peça interativa em inglês no auditório paroquial de Mafamude] | 9.º ano e ensino profissional. Os alunos assistiram com entusiasmo e civilidade à representação da peça "The Invisible Man", em Inglês. A peça

foi dinamizada por dois atores de expressão inglesa e contou com a colaboração de alguns alunos voluntários ou escolhidos pelos atores. Os objetivos foram plenamente cumpridos.

129.El Día de los Muertos [Elaboração de calaveras mexicanas] | 7.º A; 7.º H; 7.º I; 7.º J; 8.º H; 8.º I; 8.º T; 9.º P e 9.º T. A efeméride foi comemorada com a elaboração de "calaveras" na disciplina de Educação Visual e todos os aspetos relacionados com a sua simbologia, significado e importância foram tratados na disciplina de Espanhol. Os alunos elaboraram as máscaras que foram expostas durante uma semana no átrio da escola. A atividade correu conforme o previsto, os alunos mostraram-se interessados, empenhados e motivados para a aprendizagem da cultura e das tradições hispanas.

130.Día del Libro Internacional [Comemoração do dia do livro e do nascimento de Miguel Cervantes] | Alunos de espanhol. Os alunos do Ensino Básico trabalharam a história e cultura da celebração no sentido de ressaltar a importância da experiência leitora no desenvolvimento do ser humano, como fonte inesgotável de conhecimento, imaginação e desenvolvimento pessoal. Realizaram, em casa, uma imagem que simbolizava a obra literária maior espanhola El ingenioso hidalgo don Quijote de la Mancha de Miguel de Cervantes Saavedra. Os alunos do Ensino Secundário elegeram um poeta/autor à escolha. Posteriormente, realizaram a biografia do autor e apresentaram a análise temática do poema. O poema analisado foi escrito por cada aluno, nas silhuetas de D. Quixote e Sancho Panza, realizadas pelos alunos durante as aulas de espanhol e, posteriormente, afixadas na entrada da escola. Além das silhuetas, criou-se um relógio com a imagem de uma passagem do livro de Miguel de Cervantes "D. Quixote de la Mancha".

131.Passeio escolar a Madrid | Alunos de espanhol. A atividade decorreu conforme planeado, foram cumpridos todos os objetivos propostos e os alunos revelaram muito interesse e comportaram-se exemplarmente. Tratou-se de uma atividade que "assume um caráter preponderante para os alunos envolvidos, pois é uma forma de entender o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas envolvidas (LE – Espanhol e Artes) ao promover a interligação entre a teoria e a prática, entre o contexto escolar e a realidade dos temas estudados. Ao abarcar estas duas áreas de ação, esta visita de estudo torna-se globalizante, pois o ensino realizado dentro das salas de aula aliado às visitas de estudo permite "aprender a conhecer, combinando uma cultura geral, suficientemente ampla, com a possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos, ou seja: aprender a aprender, para se beneficiar das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida" (UNESCO, 2010, p.31).

132.Centro de Línguas Estrangeiras - Alemão | Alunos. As atividades de Alemão funcionaram de forma muito positiva, apesar do número de alunos ser diminuto.

133.Centro de Línguas Estrangeiras - Francês | Alunos. No âmbito do projeto CLE-F, foram desenvolvidas aulas de preparação para o DELF, todas as segundas-feiras e nas vésperas do exame, algumas aulas extra à sexta-feira à tarde. Os alunos inscritos propuseram-se a acompanhar estas aulas com o intuito de obter o nível de proficiência A1, A2 e B1, na língua francesa. Nos dias 18 e 19 de abril, os alunos considerados aptos, deslocaram-se ao Porto para realizar os respetivos exames, nas várias componentes, a saber; Compreensão oral, Compreensão escrita, Produção escrita e Produção oral.

134.Centro de Línguas Estrangeiras - Inglês | Alunos do 9.º ao 12.º ano. O CLE pautou-se por um saldo muito positivo. Durante o ano letivo, cerca de 50 alunos frequentaram aulas de aprofundamento da língua inglesa

(100 minutos semanais), e desses, 30 são candidatos aos exames de Cambridge, em vários níveis, a realizar durante o mês de julho.

135. Produção de artefactos e objetos - práticas sustentáveis - "Nos 50 anos de Abril". A atividade consistiu na conceção de objetos cerâmicos com motivos evocativos do 25 de abril que foram incluídos na exposição comemorativa dos cinquenta anos da data.

136. Exposição: À descoberta de ... Helena Almeida | Comunidade escolar. Esta atividade revestiu-se de grande interesse pedagógico. O estudo e a divulgação da obra dos autores abordados têm sido um momento alto no conjunto das atividades e das exposições dos alunos do Ensino Básico de Educação Visual e do Ensino Secundário - Artes Visuais. Esta atividade proporcionou, novamente, a possibilidade de exploração do processo criativo e do imaginário visual da obra de uma relevante artista contemporânea portuguesa.

137. Espaço de Artes, Cerâmica e Património [Desenvolvimento livre de projetos em cerâmica - Espaço de investigação artística] | Alunos do Curso de Artes Visuais. Este espaço/atividade apresenta-se como uma "Oficina de Ceramista", um local destinado à produção de pequenos objetos que utilizam o barro ou argila como matéria-prima e o imaginário medieval (fundamentalmente relacionado com a Rota do Românico do nosso território) como mote. No âmbito do projeto, deu-se continuidade ao painel azulejar destinado à "Casa Daniel Faria". Os constrangimentos com a persistente avaria da mufla têm sido colmatados com trabalhos preparatórios para futuros projetos que não envolvam, para já, a cozedura das peças.

138. Laboratório de Multimédia [Desenvolvimento de projetos Multimédia de pequena e média dimensão] | Comunidade Educativa. O Laboratório, embora com uma presença discreta no seio da comunidade educativa, nunca deixou de apoiar e desenvolver um vasto conjunto de iniciativas e atividades na área da Multimédia, realizadas por alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, maioritariamente, do curso de Artes Visuais.

139. Aproxim'artes [Momentos de convívio e de partilha de vivências – produção de "objetos artísticos"/ pintura mural] | Alunos do Curso de Artes Visuais. Aproxim' artes é um momento de convívio em que os alunos do 12º ano de Artes Visuais, em conluio com o 11º ano, fazem uma receção à turma de 10º ano da mesma área. O que nasce nesse momento é um sentimento de pertença a um grupo... E no fim, são eles próprios que, do mesmo modo, organizam o evento de despedida de quem os recebeu tão bem, despedem-se dos alunos do 12º ano. As exposições fazem parte da planificação (Experimentação e Criação) e são os alunos que as organizam, como validação dos conhecimentos adquiridos, recusando estereótipos para enaltecer a criatividade e que conjuguem as noções de composição e de harmonia, de acordo com objetivos propostos. São, por isso, momentos de verdadeira avaliação formativa.

140. Visita de estudo a Ílhavo [Oficina de Pintura Manual da Fábrica da Vista Alegre] | Alunos do Curso de Artes Visuais. De modo genérico, professores acompanhantes e alunos manifestaram-se no sentido de saudar esta iniciativa do grupo de Artes Visuais. A visita ao museu e, em particular, o workshop de pintura cerâmica/oficina criativa foram considerados momentos muito interessantes e estimulantes. A visita anual voltou a envolver um elevado número de alunos do curso de Artes Visuais, sobre os quais tem um impacto muito positivo, momento de aprendizagens significativas, de reflexão e de partilha.

141. Mostra anual de artes plásticas [Exposição de trabalhos dos alunos de Desenho A, Oficina de Artes e Oficina Multimédia B] alunos do Curso de Artes Visuais. As exposições, que neste ano não se concentraram

num momento expositivo final, foram distendidas ao longo do ano letivo. Foram sempre bem acolhidas por todos os intervenientes, tendo recebido em cada momento um enaltecimento por parte da comunidade educativa. Por conseguinte, uma iniciativa a manter no próximo ano letivo.

142. Exposições e instalações temporárias/temáticas [Intervenções artísticas para assinalar algumas celebrações ou datas simbólicas] | Comunidade escolar. Exposições e instalações artísticas na escola, com particular destaque quando ocorrem no átri. São pensadas e concebidas como criadoras de uma atmosfera artística de cenografia emocional e sensitiva. Destacamos as decorações de Natal como um ponto alto da atividade, sempre repleta de momentos de forte partilha, de alegria e simbolismo, que acompanham os trabalhos em aula e culminam na instalação escultural da tradicional árvore de Natal do átrio de entrada da escola.

143. Corta-mato escolar | Alunos. Depois da fase de apuramento, que decorreu como o previsto, no dia 8 de fevereiro, realizou-se o corta-mato regional na Pista da Costilha, Lousada, com a participação de todas as escolas que integram a Coordenação Local do Desporto Escolar do Tâmega (CLDE Tâmega). A Escola Secundária de Paredes participou com 27 alunos e conseguiu resultados valorosos, com todas as equipas a subirem ao pódio, independentemente do escalão e do género.

144. Torneio interescolar do concelho de Paredes [Torneio de Futsal, masculino e feminino] | Alunos. Para além dos benefícios associados à prática desportiva, salienta-se o extraordinário empenho e desportivismo manifestado pelas equipas participantes, assim como o civismo demonstrado pelos alunos que estavam a assistir. Esta atividade teve muito sucesso, permitindo o intercâmbio entre as escolas envolvidas.

145. Dia Mundial da Dança [Apresentação de coreografias de diferentes estilos de dança com professores/dançarinos convidados e alunos] | Alunos. A atividade foi um êxito, tendo todos os alunos participado, de forma organizada e empenhada, assim os objetivos propostos foram integralmente atingidos.

146. Dia dos desportos coletivos [Jogos desportivos coletivos – competição interturmas - modalidades de futebol, voleibol, basquetebol e andebol] | Alunos. A atividade tinha como objetivo principal proporcionar aos alunos mais um momento de prática desportiva em grupo, com todas as vantagens a nível físico, emocional e social. Os alunos presentes puderam praticar diversos desportos coletivos (futebol, andebol, voleibol e basquetebol). A atividade atingiu os objetivos propostos.

147. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência [Atividade comemorativa e de sensibilização] | Comunidade escolar. A atividade teve como objetivos: - sensibilizar a comunidade educativa para a situação das pessoas com deficiência, bem como promover a sua inclusão na escola e na sociedade; - promover os direitos, o bem-estar na sociedade e a sua participação no domínio social, cultural, económico e político. Como mote à temática da deficiência foi exposto um poema de António Gedeão, que serviu para sensibilizar e consciencializar a comunidade educativa para as diferenças de cada um, como ser único. A execução da atividade decorreu segundo a planificação prevista, tendo uma apreciação global excelente.

148. Atividade alusiva ao Natal [atividade promovida e dinamizada pelo GTI do Município de Paredes] | Alunos com MA. Os alunos participantes assistiram à peça de teatro “O Natal do Mr. Palito e Dita”, na Casa da Cultura de Paredes, no âmbito do Programa de Promoção da Saúde Mental e Comunitária do Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas, desenvolvido pela Câmara Municipal de Paredes. O espetáculo revelou ser um momento agradável de convívio, socialização, descontração e alegria para o público.

149. Encontro de Orientação Adaptada [III Encontro de Orientação Adaptada no Parque da Cidade de Paredes] | Alunos com MA. Realizou-se no Parque da Cidade, tendo sido promovida e coordenada pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão do município de Paredes. Os alunos participantes executaram com interesse e desempenharam com motivação as atividades propostas. Atividade enriquecedora no desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

150. Atividade de cariz cultural Visita ao Museu do Papel Moeda [Atividade promovida e dinamizada pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão do Município de Paredes] | Alunos com MA. À semelhança de anos anteriores, o município de Paredes realizou de uma atividade de cariz cultural, que consistiu numa visita guiada ao Museu do Papel Moeda, no Porto. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a história do dinheiro de papel em Portugal, destacando-se uma importante coleção de notas onde estão representadas todas as emissões do Banco de Portugal e do Banco Nacional Ultramarino, bem como todos os outros tipos de moeda de papel. Atividade foi enriquecedora no desenvolvimento de aprendizagens no âmbito da educação financeira.

151. Encontro de Encerramento [Convívio entre os alunos das diversas escolas, do Município de Paredes]. O encontro de encerramento do Grupo de Trabalho para Inclusão do Município reuniu todos os alunos com deficiência e incapacidade do Conselho de Paredes, envolvidas nas dinâmicas do Grupo ao longo de todo o ano letivo, numa festa cultural na Casa da Cultura de Paredes. Os alunos envolveram-se de uma forma bastante dinâmica.

Atividades que não se realizaram: A radicalidade de Encontro em EMRC [2 dias na Diverlanhoso. Despertar o conhecimento, a curiosidade e o respeito pela natureza] | Alunos do 9.º ano. Caminhos de Santiago [Etapas 1,2 e 3 Pontevedra a Santiago] | Alunos de EMRC Secundário. Concurso Nacional de Leitura | Alunos. Atividade cancelada pelo Plano Nacional de Leitura). Comemoração do 50.º aniversário do 25 de Abril - "Vinte e Cinco a Sete Vozes" | Alunos. Construção de estruturas - Planalto de Gizé | Alunos do Curso de Artes Visuais. Palestra [mercado de capitais. Palestrante: Alcides Marques] | Alunos das turmas 10I, 11H, 12A, 12G, 12H, 10CPS e 11CPM. Visita de estudo [empresa ligada à Saúde] | Alunos das turmas 10I, 11H, 10CPS e 11CPM. Masterclasses de Física de Partículas | Alunos do 12.º ano. Workshop: "Utilização do Arduíno em Física e em Química" | Professores do GR510. Palestra: "Astrofísica" | Alunos do 7.º ano e comunidade educativa. Palestra: "Prospecção do lítio em Portugal" | Alunos do 11.º ano.

Nos termos da alínea b) do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, no estado vigente, o conselho pedagógico, na reunião do dia 18 de novembro de 2024, deu parecer favorável ao presente relatório de atividades.

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, no estado vigente, o conselho geral, na reunião do dia 21 de novembro de 2024, aprovou o relatório de atividades.

Adenda: estudam na escola 76 alunos de 10 nacionalidades estrangeiras diferentes: 1 de Andorra, 13 de Angola, 2 da Bélgica, 50 do Brasil, 3 da China, 1 da Colômbia, 1 de Espanha, 2 de França, 2 da Ucrânia e 1 da Venezuela: